

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 119/2023
Data: 18/07/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
OPERAÇÕES DO IBAMA NO PORTO DE SANTOS GARANTEM RESPEITO ÀS NORMAS AMBIENTAIS	4
EM OBRAS, RETÃO DA ALEMOA SE TORNA TESTE DE PACIÊNCIA NO PORTO DE SANTOS	5
A BATALHA CIBERNÉTICA DOS PORTOS E A IMPORTÂNCIA DO FATOR HUMANO.....	6
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	7
INFRAESTRUTURA, PERNAMBUCO - NOVO ESTUDO PARA A TRANSNORDESTINA DEVE FICAR PRONTO EM QUATRO MESES.....	7
INFRAESTRUTURA, PERNAMBUCO - LEIA ÍNTEGRA DO MANIFESTO EM DEFESA DA TRANSNORDESTINA ASSINADO POR 31 ENTIDADES	9
INFRAESTRUTURA, PERNAMBUCO - RAQUEL LYRA PODE MODELAR PPP PARA RETOMAR OBRAS DA TRANSNORDESTINA.....	11
ELMANO DE FREITAS ASSINA PROTOCOLO PARA FÁBRICA DE TRATORES DE R\$ 285 MI EM BATURITÉ	12
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....	13
TRÂNSITO - MONITORA PNATTRANS APRESENTA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM AÇÕES POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO	13
PRIORIDADE EM ALAGOAS É ATENDER VÍTIMAS DAS CHUVAS E AVANÇAR EM OBRAS ESTRUTURANTES, DIZ RENAN FILHO ...	14
VIADUTO E PASSARELA NOVOS MELHORAM ACESSO DE MOTORISTAS E PEDESTRES A ÁREAS URBANAS DE SANTA CATARINA	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT	16
EDITORIAL – LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL: O COMPROMISSO DA ABOL.....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	17
<i>Negociação 1</i>	17
<i>Negociação 2</i>	17
<i>Negociação 3</i>	18
<i>Prazo prorrogado</i>	18
<i>China</i>	18
NACIONAL - FAZENDA E MINAS E ENERGIA DISCUTEM GÁS, COMBUSTÍVEIS E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	18
LANÇAMENTO DO NOVO PAC É ADIADO	19
NACIONAL - ABOL COMPLETA 11 ANOS COM AGENDA DE DESCARBONIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO	19
NACIONAL - MERCOSHIPPING, 28 ANOS	21
NACIONAL - JUNHO TEM RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE SOJA	21
REGIÃO NORTE - COMPLEXO DE PORTO VELHO LANÇA LICITAÇÃO	22
REGIÃO SUL - PORTOS PARANAENSES FECHAM 1º SEMESTRE COM ALTA DE 6% NA MOVIMENTAÇÃO.....	23
REGIÃO SUL - OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA MALHA FERROVIÁRIA SÃO CONCLUÍDAS EM SÃO FRANCISCO DO SUL.....	24
REGIÃO SUDESTE - MÁRCIO FRANÇA VISITA PORTO DE SANTOS E ACOMPANHA REVITALIZAÇÃO DA PERIMETRAL	25
REGIÃO SUDESTE - APS E COMITIVA DE ITAJAÍ DEBATEM SOLUÇÕES PARA O PORTO CATARINENSE	26
REGIÃO SUDESTE - SECRETÁRIO DE TURISMO DE SP VISTORIA ÁREA PORTUÁRIA DE SANTOS	27
INTERNACIONAL - ACORDO DE GRÃOS DO MAR NEGRO CHEGA AO FIM	27
TECNOLOGIA & INOVAÇÃO - METACOGNIÇÃO, A INOVAÇÃO ANTROPOLÓGICA 4.0.....	28
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	30
CODEBA RECEBE NAVIO TANQUE MOVIDO A METANOL DE BAIXA EMISSÃO	30
SOJA BATE RECORDE EM JUNHO NO PORTO DO ITAQUI.....	30
CAMPANHA DO GOVERNO DE SP DESTACA ATRAÇÃO DE R\$ 170 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PRIVADOS	31
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	32
DE OLHO NO LÍTIU, EUROPA ANUNCIA 45 BILHÕES DE EUROS PARA A AMÉRICA LATINA	32
PLANO DA PETROBRAS DEVE MANTER PATAMAR ATUAL DE INVESTIMENTOS DE US\$ 78 BILHÕES	34
JORNAL O GLOBO – RJ.....	36
LÍDER DO GOVERNO DIZ QUE ENTRADA DE PP E REPUBLICANOS NO MINISTÉRIO ESTÁ CONSOLIDADA.....	37
HADDAD DIZ QUE REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA SÓ DEVE SER ENVIADA AO CONGRESSO NO FIM DO ANO	38
SUSPENSÃO DO ACORDO DE GRÃOS PELA RÚSSIA NÃO DEVE TER GRANDE IMPACTO NO PREÇO DO MILHO, DIZ DIRETOR DA CNA	38
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	40
MINERADORA BRITÂNICA INVESTE R\$ 2,6 BILHÕES PARA PRODUZIR NÍQUEL NO PARÁ.....	40
TARCÍSIO DIZ QUE EXCEÇÕES DEFORMAM REFORMA E QUE DISCUSSÃO SOBRE CONSELHO FOI SUPERVALORIZADA	41
VOLKSWAGEN SUSPENDE 800 CONTRATOS EM FÁBRICA DE TAUBATÉ APÓS FIM DE INCENTIVO À COMPRA DE CARROS	42



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 119/2023
Página 3 de 58
Data: 18/07/2023
www.mercosshipping.com.br
mercoc@mercoshipping.com.br

REFORMA TRIBUTÁRIA: BARES, ENERGIA ELÉTRICA E SUPERMERCADOS NEGOCIAM ALÍQUOTA DIFERENCIADA NO SENADO ..	43
SEM DEFINIÇÃO DA ALÍQUOTA DO IVA, REFORMA TRIBUTÁRIA VIRA 'CHEQUE EM BRANCO' DOS CONTRIBUINTES	45
VALOR ECONÔMICO (SP).....	46
LULA DEVE ABANDONAR IDEIA DE DEMITIR MINISTRAS MULHERES PARA ABRIR ESPAÇO AO CENTRÃO	46
PADILHA RECEBE FUFUCA E SILVIO COSTA PARA DISCUTIR ENTRADA DO CENTRÃO NO GOVERNO.....	47
ALCOA INVESTE EM TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARA DESCARBONIZAR MINA DE BAUXITA	49
AGÊNCIA BRASIL - DF	51
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SERÁ INDEPENDÊNCIA VERDADEIRA DO BRASIL, DIZ LULA	51
PORTAL PORTOS E NAVIOS	53
EMGEPRON ABRE EDITAIS PARA MANUTENÇÕES EM NAVIO DE PESQUISA E EM REBOCADOR-MUSEU	53
PROJETO DE TERMINAL DE GNL EM SUAPE É ENQUADRADO NO REIDI.....	54
MOVIMENTAÇÃO NO PORTO ITAPOÁ CRESCE 18% NO PRIMEIRO SEMESTRE.....	54
SUPER TERMINAIS AMPLIA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE CONTÊINERES EM 78%	55
PORTO DE IMBITUBA FECHA MELHOR 1º SEMESTRE DE SUA HISTÓRIA	56
TECON IMBITUBA VOLTA A RECEBER UMA LINHA INTERNACIONAL.....	56
EXPORTAÇÕES TOTAIS DE CARNE BOVINA FECHAM EM QUEDA NO PRIMEIRO SEMESTRE	57
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA	58
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	58

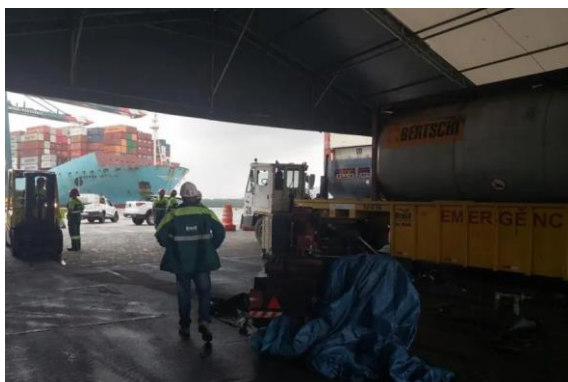


A TRIBUNA DIGITAL (SP)

OPERAÇÕES DO IBAMA NO PORTO DE SANTOS GARANTEM RESPEITO ÀS NORMAS AMBIENTAIS

Órgão federal faz balanço de trabalhos realizados em várias frentes no primeiro semestre

Por: *Ted Sartori*



No primeiro semestre deste ano, o Ibama fez cinco operações de fiscalização de diferentes tipos Foto: Divulgação Ibama

A união entre o Porto de Santos e o meio ambiente passa diretamente pelo trabalho desempenhado pelas equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com atuação da unidade técnica do órgão federal na Baixada Santista em constantes operações realizadas no complexo portuário santista.

“A unidade de Santos é vital para o Ibama no Estado de São Paulo e para o órgão como um todo porque ela está em uma região com o maior Porto da América Latina, com várias atividades sendo licenciadas”, afirma o superintendente substituto do Ibama no Estado, Murilo Reple Penteadro Rocha.

Além da fiscalização, a Unidade de Santos do Ibama atua nos processos de licenciamentos federais na região ligados ao complexo santista, à dragagem do canal do estuário, aos empreendimentos de transporte ferroviário, a terminais portuários do Porto de Santos e apoio ao licenciamento do Porto de São Sebastião.

“O apoio ao licenciamento é muito importante, prestando, inclusive, essa ajuda em Brasília. Os integrantes estão diretamente na área, têm o conhecimento local e fazem toda essa ponte junto com os empreendedores, com o Ibama cedendo”, explica Rocha.

Em muitas vezes, o raio de atuação da Unidade de Santos ultrapassa as fronteiras. “Além das fiscalizações na área dele, também presta apoio a outras que são operações do Estado como um todo e nacionais, como as que envolvem desmatamento na Amazônia. Então é um escritório muito ativo”, exemplifica o superintendente substituto do Ibama no Estado.

Operações, novidades e pessoal

Com a aposentadoria de Ana Angélica Alabarce do cargo de chefe da Unidade de Santos no início deste ano, Lazlo Macedo de Carvalho, servidor de carreira do Ibama e que já trabalhava com Ana, foi nomeado como substituto. E as ações continuam sendo feitas.

No primeiro semestre, foram realizadas cinco operações de fiscalização, sendo duas de pesca (irregular de camarão e nas plataformas, chamadas Decapoda e Plataforma, respectivamente), uma de comércio exterior (verificação da regularidade de importações e exportações de itens controlados pelo Ibama, como madeira, fauna e componentes da nossa biodiversidade, a Comex) e outras duas de qualidade ambiental (descarte irregular de resíduos originários dos porões dos navios e água de lastro e descarte irregular dos resíduos da atividade de taifa dos navios, nomeadas de Descartes e Taifa, respectivamente).

Uma das ações destacadas por Murilo Rocha é a que envolve comércio exterior, que trabalha nos aspectos específicos de importação e exportação no Porto de Santos. A operação tenta garantir a

regularidade, em especial, na saída de componentes da biodiversidade, como as exportações de madeira e partes de animais, por exemplo, de modo também a evitar a perda de patrimônio genético.

“Muitas vezes perdemos patentes de valor muito alto com relação à produção de medicamentos e cosméticos por causa dessa biopirataria. É uma questão que a fiscalização de comércio exterior também tenta evitar. Como o Porto de Santos tem uma movimentação gigantesca, essa atividade do escritório é muito importante para o Ibama”, detalha.

Além dessas operações, a unidade regional prestou apoio em duas operações realizadas pela Marinha do Brasil. Em todas elas, foram lavradas autos de infração que somam R\$ 1,6 milhão. E o valor vai além das cifras.

“A Unidade em Santos recebeu neste ano uma embarcação advinda de um termo que foi feito em razão de um auto de infração. Ela está preparada para fazer todo tipo de fiscalização no mar. Tem dois motores potentes, com autonomia muito grande. Estamos finalizando processos de contratação de combustível e de manutenção para que, logo em breve, possamos começar a operar com essa embarcação, atuando com mais propriedade. Vai ajudar bastante nesse segundo semestre”, revela Rocha.

O incremento de pessoal também está nos planos. “Precisamos, agora, também tentar dar um apoio efetivo por parte da Superintendência para essa unidade. Tivemos questão de aposentadorias que o Ibama tem sofrido de uma forma geral. Espero que, em breve, seja feito um concurso para repor. Enquanto isso, vamos trabalhando de forma a trazer pessoas e trabalhar com operações para poder compensar a falta de servidores no local, já que é um órgão federal”, projeta o superintendente substituto do Ibama no Estado.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 18/07/2023

EM OBRAS, RETÃO DA ALEMOA SE TORNA TESTE DE PACIÊNCIA NO PORTO DE SANTOS

Primeira fase do serviço acaba este mês; profissionais do volante e transportadores fazem cobranças

Por: Bárbara Farias



Motoristas autônomos que transportam contêineres, empresas e entidades do setor se queixam da infraestrutura e da lentidão no trânsito Foto: Vanessa Rodrigues/AT

Trafegar pela Avenida Augusto Barata, mais conhecida como Retão da Alemoa, na Margem Direita do Porto de Santos, tem exigido paciência nos últimos meses. Motoristas autônomos que transportam contêineres, empresas e entidades do setor se queixam da infraestrutura e da lentidão no trânsito. Hoje, as obras de recuperação de um trecho de 500 metros da pista agravam o gargalo

logístico, mas a Autoridade Portuária de Santos (APS) prevê concluir a primeira etapa ainda neste mês.

Segundo a APS, o projeto engloba a pavimentação de 500 metros da via e o trecho atualmente em execução tem cerca de 250 metros. A Autoridade Portuária explicou que as obras foram divididas em quatro fases e consistem na substituição dos paralelepípedos por asfalto e ampliação do sistema de drenagem pluvial, buscando dar fluidez ao tráfego.

"Além disso, haverá a construção de canal de drenagem, em substituição à vala existente, com maior capacidade de vazão e conseqüente melhoria no escoamento da rede municipal. A previsão é de que a primeira fase das obras seja concluída ainda em julho", declarou a APS, em nota.

A obra foi contratada por R\$ 20,4 milhões e será custeada com recursos da Autoridade Portuária. "A expectativa é que haja maior fluidez no trânsito na região da Alemoa, considerando a substituição do pavimento e a melhoria na geometria do sistema viário local".

No entanto, para o diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), João Ataliba de Arruda Botelho Neto, a obra é paliativa.

"É uma solução paliativa. Enquanto não melhorarmos a entrada e a saída do Porto de Santos, não criarmos um tráfego contante e permanente da entrada da Alemoa até a Ponta da Praia e um viaduto de acesso à Brasil Terminal Portuário (BTP), os problemas continuarão". Ele complementa que, "além disso, é preciso construir áreas de acostamento para os caminhões, que não existem hoje na Avenida Augusto Barata".

O CEO da BTP, Ricardo Arten, também defende que a solução ao gargalo logístico crônico na região é a construção de mais acessos ao Porto de Santos. "Possuímos apenas uma via para entrada e saída de caminhões na Margem Direita e estamos em um período de maior movimentação de cargas. Esses fatores, aliados às obras no Retão da Alemoa, trazem impactos. Na BTP, com o congestionamento nas vias próximas ao terminal, temos sentido o aumento no tempo em que os caminhões permanecem nos gates".

Ele reiterou que a questão dos acessos deve ser analisada de forma mais ampla. "O nosso porto é o maior da América Latina e temos apenas uma via para escoamento de cargas, devemos ampliar a nossa estrutura considerando não apenas o modal rodoviário, mas também o ferroviário. E trazer mais mobilidade para a população da Baixada Santista".

O motorista autônomo Rildo de Oliveira, que transporta contêineres entre as duas margens do Porto de Santos, disse que "o trânsito no Retão da Alemoa é ruim", o que dificulta a conclusão do serviço. "Às vezes, a gente leva de duas a três horas para poder retornar para o Guarujá".

Outro motorista que também atua no Porto de Santos, Oberaci Gomes dos Santos, afirmou que trafegar na Avenida Augusto Barata tem sido "muito difícil, porque tem muito trânsito e as obras não andam. Além disso, do Guarujá para Santos, eu levo entre quatro e cinco horas. É um percurso que levaria, em média, três horas".

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 18/07/2023

A BATALHA CIBERNÉTICA DOS PORTOS E A IMPORTÂNCIA DO FATOR HUMANO

Ataque ao Porto de Nagoya, no Japão, mostra que complexos logísticos se tornaram alvos atraentes
Por: Ricardo Pupo Larguesa



A recente onda de ataques cibernéticos que atingiu o Porto de Nagoya, no Japão, forçou o fechamento do maior complexo portuário do país asiático e interrompeu operações vitais Foto: Divulgação

A recente onda de ataques cibernéticos que atingiu o Porto de Nagoya, no Japão, forçando o fechamento do maior complexo portuário do país asiático e interrompendo operações vitais, serve como um poderoso lembrete do crescente risco que a segurança cibernética apresenta globalmente ao setor. No porto



japonês, foi realizado um ataque de ransomware, em que um sistema é invadido e os dados são criptografados para que os criminosos cobrem um “resgate” para descriptografá-los. Embora esse incidente seja o mais recente e talvez o mais perturbador, está longe de ser um caso isolado. À medida que a digitalização se torna cada vez mais prevalente, os portos se transformam em alvos cada vez mais atraentes para os cibercriminosos.

Os executivos portuários têm direcionado grandes somas de dinheiro em soluções de cibersegurança, focando principalmente na identificação e correção de falhas de sistemas e na implementação de recursos como firewalls, VPNs e outros dispositivos de controle digital. Embora estas sejam medidas importantes e necessárias, infelizmente, não atendem a um ponto crítico e muitas vezes negligenciado da segurança da informação: a engenharia social.

Engenharia social é o termo usado para descrever um amplo leque de táticas maliciosas empregadas para enganar pessoas a revelar informações confidenciais. A infiltração bem-sucedida de um sistema de segurança pode ocorrer não por uma falha em algum software, mas por meio do acesso a uma senha escrita em um post-it, perdida em uma gaveta ou lixo, ou compartilhada entre várias pessoas. Um exemplo comum é o ataque de "spear-phishing", em que um atacante se passa por uma entidade confiável para persuadir alguém a divulgar informações sensíveis.

Além disso, os atacantes também utilizam programas que executam avanços de força bruta, tentando adivinhar senhas ao testar todas as combinações possíveis. Se as senhas são fracas ou comumente usadas, elas podem ser facilmente decifradas por esses softwares, permitindo o acesso não autorizado a sistemas vitais.

Esses cenários destacam a importância crucial da educação e treinamento em cibersegurança para todos os funcionários, não apenas para aqueles em departamentos de TI. É essencial garantir que todos os membros da organização compreendam os riscos de segurança associados a suas ações e estejam equipados com o conhecimento e as ferramentas para combater possíveis ameaças.

Mais do que investir em soluções de cibersegurança, as empresas devem se concentrar em criar uma cultura de segurança da informação. Isso significa desenvolver políticas de segurança robustas e fáceis de entender, realizar treinamentos regulares e garantir que as melhores práticas a respeito do tema sejam uma segunda natureza para todos os colaboradores.

Além disso, é necessário implementar programas de melhoria contínua de segurança da informação. Esses programas devem incluir auditorias e avaliações de segurança regulares, ajustes contínuos das políticas de segurança para se adequar às mudanças na paisagem de ameaças e a busca constante por inovações que possam reforçar a organização.

A segurança cibernética não é uma questão que possa ser resolvida com uma única solução ou uma ação única. Requer um esforço contínuo e concentrado para manter a confiança de nossos sistemas em um mundo cada vez mais digital e conectado. No entanto, com o investimento adequado em treinamento, conscientização e melhoria contínua, podemos dar um grande passo para fortalecer nossa resiliência contra ataques cibernéticos.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 18/07/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

INFRAESTRUTURA, PERNAMBUCO - NOVO ESTUDO PARA A TRANSNORDESTINA DEVE FICAR PRONTO EM QUATRO MESES

A mobilização política e empresarial em torno do projeto aumenta para que a retomada das obras da Transnordestina seja incluída no PPA do governo federal.

Por Ângela Fernanda Belfort



O trecho da Transnordestina entre Salgueiro e Suape tem 548 km, dos quais 180 kms foram executados. Foto: Ministério da Infraestrutura.

Durante o lançamento do movimento que reuniu lideranças políticas e empresariais de Pernambuco em favor da retomada das obras da Ferrovia Transnordestina, na manhã da última segunda-feira (17), o governo do estado comunicou que será contratado um novo estudo para mostrar o potencial atualizado das cargas para o trecho Salgueiro-Suape da Ferrovia Transnordestina. O levantamento deve

ficar pronto em 14 semanas e será realizado numa parceria entre a gestão estadual, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) e o Serviço Nacional da Indústria (Senai).

A intenção do governo do Estado é trazer um cenário atualizado e fazer com que o estudo funcione como um dos atrativos para a futura retomada das obras do trecho Salgueiro-Suape da Transnordestina, atraindo novos interessados em explorar o empreendimento. A gestão estadual, assim como a classe política e empresarial, espera que as obras recebam recursos federais com a inclusão do projeto no Programa de Aceleração do Crescimento III que deve ser lançado pelo presidente Lula em agosto.

No evento realizado na última segunda-feira (17), a governadora Raquel Lyra disse que o governo poderia fazer uma PPP para a Transnordestina. Numa PPP, o governo entra com uma parte do investimento assim como o investidor, para viabilizar a implantação do empreendimento.

O último estudo realizado sobre a viabilidade econômica da Transnordestina foi em 2021 pela Mackenzie que, na época, foi contratada pela Valec, estatal que tem uma participação na Transnordestina. O resultado do estudo foi mantido a sete chaves. Circulou apenas uma parte que afirmava a viabilidade do Porto de Suape (PE), comparando-o com o Porto de Pecém (CE), segundo um diretor do porto de Suape da gestão passada. “O ideal seria se resgatar esse estudo para acelerar o processo e não se gastar mais com um novo levantamento”, disse.

O Ministério dos Transportes informou, ao governo de Pernambuco, que vai ceder a parte do estudo que fala sobre o potencial das cargas do trecho pernambucano.

O atual levantamento a ser contratado também vai projetar o desenvolvimento de cargas futuras. O estudo é importante também para a alocação dos recursos federais via Orçamento Geral da União (OGU). “Para garantir a execução do trecho Salgueiro-Suape da Transnordestina está sendo necessário um conjunto de iniciativas políticas e um trabalho permanente de acompanhamento técnico e de medidas legais para construir uma nova solução”, resume o secretário estadual de Desenvolvimento de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti, que também estava presente no evento.



O secretário Guilherme Cavalcanti (D) e o empresário Guilherme Ferreira Costa, presentes no evento que reuniu lideranças políticas e empresariais em favor da retomada das obras da ferrovia/Foto: Antônio Holanda

O imbróglio da Transnordestina

Não há solução simples para a retomada das obras da Ferrovia Transnordestina. O atual projeto previa a construção de ramal ferroviário de 1.752 quilômetros, ligando a cidade de Eliseu Martins, no Piauí, até a cidade pernambucana de Salgueiro. De lá, a ferrovia se

dividia em dois ramais: um que seguiria até o Porto de Pecém, na Região Metropolitana de Fortaleza, e outro que viria para Suape.

As obras da Transnordestina foram iniciadas em 2006 pela empresa Transnordestina Logística S.A (TLSA), uma subsidiária do grupo do empresário Benjamin Steinbruck, dona da concessão para explorar o sistema ferroviário entre Sergipe e Maranhão. O trecho pernambucano da ferrovia está paralisado desde 2016. O trecho que vai de Salgueiro a Suape tem um total de 548 quilômetros, dos quais 180 kms foram executados, segundo o ministério dos Transportes.

Para entregar o empreendimento a outro investidor, o governo federal terá que tomar a concessão da obra da Transnordestina Logística S.A (TLSA) que deseja uma compensação pelo que foi investido. Está sendo feito um levantamento dos passivos e ativos envolvidos no empreendimento. A empresa diz que investiu R\$ 9 bilhões no empreendimento, dos quais R\$ 3 bilhões foram bancados por fundos da Sudene. Também houve um empréstimo ao BNDES.

Dona da concessão, a União também terá que decidir como vão ficar os quilômetros do trecho pernambucano construídos pela TLSA. Depois que o governo federal tomar a concessão, tem que ser definido também um modelo para a exploração do empreendimento.

A mineradora Bemisa manifestou interesse em concluir o trecho pernambucano da Transnordestina em 2021. Dona de jazidas de minério no Piauí, a empresa assinou até um protocolo de intenção para implantar um terminal de minério de ferro em Suape que iria receber o mineral retirado do Sul do Piauí. Uma fonte ouvida pelo Movimento Econômico disse que, diante da recente mobilização, se a Bemisa estava disposta a fazer investimentos no curto prazo, tenderá a se resguardar esperando uma solução menos onerosa.

Uma coisa é certa, a mobilização liderada na segunda-feira (17) pela Fiepe, Amcham e Atitude Pernambuco, num evento que ocorreu na sede da Casa da Indústria, mostrou que a ferrovia é um projeto que está acima das diferenças políticas e que reconhecidamente “é fundamental” para o desenvolvimento do Estado como foi defendido no manifesto assinado por 31 entidades que atuam na área empresarial dos setores industriais, do comércio e dos serviços, incluindo TI.

Fonte: Mercoshipping Marítima Ltda

Data: 18/07/2023

INFRAESTRUTURA, PERNAMBUCO - LEIA ÍNTEGRA DO MANIFESTO EM DEFESA DA TRANSNORDESTINA ASSINADO POR 31 ENTIDADES

Confira o documento e saiba quem assinou o documento em defesa da Transnordestina.

Da Redação ME



A Ferrovia Transnordestina teve as suas obras iniciadas em junho de 2006 pelo presidente Lula (PT). Foto Ministério da Infraestrutura/Divulgação

Na manhã desta segunda-feira, 31 entidades represando indústria, comércio e serviços assinaram um manifesto que pede a retomada das obras do trecho Salgueiro-Suape da Ferrovia Transnordestina, que passa por Pernambuco. O documento foi lançado num evento organizado pela Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), pela Amcham e pelo Grupo Atitude Pernambuco, e reuniu dezenas de empresários e políticos de várias legendas. Leia na íntegra o documento:

“PELA GARANTIA DE CONCLUSÃO DA TRANSNORDESTINA ATÉ O PORTO DE SUAPE”



A sociedade pernambucana foi surpreendida com a exclusão do trecho da Ferrovia Transnordestina correspondente à ligação entre a cidade de Salgueiro e o Porto de Suape, efetivada pelo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, firmado no final de 2022, entre a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e a TLISA (Transnordestina Logística S.A.). No documento, houve alteração do projeto inicial, que estabelecia a bifurcação da ferrovia na cidade de Salgueiro, com ligação ao Porto de Suape, em Pernambuco, e ao Porto de Pecém, no Ceará.

A Transnordestina, como originalmente concebida, representa um projeto estratégico que visa acelerar o desenvolvimento regional, com redução de desigualdades, ao oferecer às cadeias produtivas da região um moderno e econômico sistema logístico. Não se concebe um Hub-Port desconectado de uma rede ferroviária de alcance nacional e regional. Sem o acesso à ferrovia, o desenvolvimento do Porto de Suape ficaria muito aquém do seu potencial, o que prejudicaria também outros Estados nordestinos pela complementaridade funcional entre seus portos e a possibilidade de reativação da chamada Malha Ferroviária 1 do Nordeste, atualmente desativada, que contempla a área litorânea da região mais populosa.

A importância da Transnordestina no seu projeto original foi ratificada pelo Governo Federal ao incluir a ferrovia, com as conexões para os portos de Suape e Pecém, no Plano Nacional de Logística – PNL 2035. Trata-se de um dos principais instrumentos que o Poder Público dispõe para planejar a infraestrutura de transportes brasileira.

Cientes da importância do trecho ferroviário de Salgueiro ao Porto de Suape, as entidades sociais que assinam este documento defendem a concretização da conclusão integral do projeto original da Transnordestina e a sua inclusão no PAC III (Programa de Aceleração do Crescimento III) e no PPA (Plano Plurianual). Vale lembrar que a obra deveria ter sido concluída em 2010 e que a região nordestina sofre com esse atraso de mais de uma década.

A Transnordestina é um projeto estruturador para desenvolver o Nordeste, que não pode mais ser prejudicado com a prorrogação por inteiro dessa obra tão primordial para seu desenvolvimento.

O Nordeste precisa urgentemente da Transnordestina como foi originalmente concebida! Não podemos perder mais tempo!

Entidades que assinaram o manifesto:

- *FIEPE – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO*
- *ASSOCIAÇÃO ATITUDE PERNAMBUCO*
- *AMCHAM RECIFE – CÂMARA AMERICANA DE COMÉRCIO*
- *FAEPE – FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO*
- *ABIMAQ – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS*
- *ACIC – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE CARUARU*
- *ACP – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO*
- *APESCE – ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE SHOPPING CENTERS*
- *FECOMÉRCIO – FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE PERNAMBUCO*
- *APDAEX – ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE DIREITO ADUANEIRO E FOMENTO AO COMÉRCIO EXTERIOR*
- *APESCE – ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE SHOPPING CENTERS*
- *ASSESPRO – ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE PERNAMBUCO E PARAÍBA*
- *ASSESUAPE – ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE SUAPE*
- *AVIPE – ASSOCIAÇÃO AVÍCOLA DE PERNAMBUCO*
- *CDL RECIFE – CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS*
- *CIEPE – CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO*
- *CREA – CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE PERNAMBUCO*
- *FCDL – FEDERAÇÃO DAS CDLS DE PERNAMBUCO*

- MOVIMENTO PRÓ-PERNAMBUCO
- PORTO DIGITAL
- SEAC – SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DE PERNAMBUCO
- SEPROPE – SINDICATO DAS EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS DE PERNAMBUCO
- SINDESP – SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES DE PERNAMBUCO
- SIMMEPE – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
- SINDACUÇAR – SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL NO ESTADO DE PERNAMBUCO
- SINDUSCON – SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO DE PERNAMBUCO
- SINDUSGESSO – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO GESSO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
- SOFTEX
- VALEXPORT
- VINHOVASF – INSTITUTO DO VINHO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*

Data: 18/07/2023

INFRAESTRUTURA, PERNAMBUCO - RAQUEL LYRA PODE MODELAR PPP PARA RETOMAR OBRAS DA TRANSNORDESTINA

Raquel Lyra disse que a retomada do projeto original é consenso entre os governadores do Consórcio Nordeste.

Patricia Raposo



Raquel Lyra: PPP como solução para Transnordestina/Fotos: Miva Filho/ Secom

Durante o lançamento do movimento que reuniu lideranças políticas e empresariais de Pernambuco em favor da retomada das obras da Ferrovia Transnordestina, na manhã desta segunda-feira (17), a governadora Raquel Lyra disse que seu governo pode “modelar uma PPP” para retomada das obras da ferrovia no trecho pernambucano. A PPP ou Parceria Público Privada, é um formato de investimento que reúne recursos públicos e privados em torno de um

empreendimento de interesse comum. O evento desta amanhã ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) e reuniu dezenas de empresários.

“O nosso trecho (Salgueiro-Suape) está mais adiantando e liga a Suape, um Porto que tem muito mais capacidade de infraestrutura e logística, além de ser um porto industrial, com capacidade de abrir o Brasil para o mundo”, reforçou a governadora.

Raquel Lyra tem apoio do Consórcio NE

Raquel Lyra disse que a retomada do projeto original é consenso entre os governadores do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste). “Eles entendem que a obra faz parte de um plano de desenvolvimento regional”. A governadora acrescentou que no futuro, todos os estados da região poderão se conectar à ferrovia.

Um dos estados que pode ver isso acontecer mais rápido é a Paraíba, que deseja integrar o Porto de Cabelo à Transnordestina. O governador da Paraíba, João Azevêdo, é o presidente do Consórcio

Nordeste e já disse que tem um levantamento pronto de toda a faixa de Cabedelo até a conexão próxima ao Recife.

Presente ao evento o superintendente da Sudene, Danilo Cabral, lembrou que a autarquia concluiu seu plano de desenvolvimento regional e ele contempla a ferrovia. Na posse de Danilo Cabral, na semana passada, o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, sinalizou que o Governo Federal deve revelar os investimentos para a Transnordestina ainda no final deste mês, quando anunciar o novo Plano Nacional de Investimentos.

A expectativa é que o presidente Lula anuncie cerca de R\$ 2 bilhões para a obra no trecho pernambucano, que é avaliada em R\$ 5 bilhões. O restante, na visão da governadora Raquel Lyra, poderia vir por meio da PPP.



Governadora Raquel Lyra recebe manifesto pró-ferrovia do presidente da Fiepe, Ricardo Essinger/Fotos: Miva Filho/ Secom

Siderúrgica

Durante o evento, em que se lançou um manifesto assinado por 31 entidades representando indústria, comércio e serviços, o empresário Paulo Sales, presidente do Conselho de Administração do Grupo Moura e da Amcham, e que foi alçado neste governo a presidente do Conselho Administração de Suape, disse que a ferrovia é importante para viabilizar um segundo

empreendimento muito relevante que Pernambuco tenta atrair para Suape há décadas: uma siderúrgica.

Liderada por Sales, a Amcham foi uma das organizadoras do movimento a favor da Transnordestina, juntamente com Fiepe e o Grupo Atitude Pernambuco. “A classe empresarial mostrou unidade em prol da Transnordestina”, comentou o diretor executivo do Atitude, Roberto Abreu e Lima.

O movimento que se viu na manhã desta segunda-feira na Fiepe só faz paralelo em importância e força ao que ocorreu no início dos anos 90 do século passado em trono da refiaria. Assim como agora, naquela época todas as forças se uniram e conseguiram trazer a refinaria para Suape, um empreendimento que mudou a pauta econômica do estado com sua chegada.

Entidades que assinaram o manifesto

Além das organizadoras, as entidades que assinaram o manifesto foram: Fecomércio-PE, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Pernambuco (Faepe), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (ACIC), Associação Comercial de Pernambuco, Associação Pernambucana de Direito Aduaneiro e Fomento ao Comércio Exterior, Associação Pernambucana de Shopping Centers (Apesce), Assespro-PE/PB, Assesuape, Avipe, CDL Recife, Ciepe, Crea-PE, FCDL, Movimento Pró-Pernambuco, Porto Digital, Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação de Pernambuco, Seprope, Sindicato das empresas de Segurança e Transportes de Valores de Pernambuco, Simmepe, Sindaúcar-PE, Sinduscon-PE, Sindusgesso, Softex, Valexport e Instituto do Vinho do Vale do São Francisco.

Fonte: Mercoshipping Marítima Ltda

Data: 18/07/2023

ELMANO DE FREITAS ASSINA PROTOCOLO PARA FÁBRICA DE TRATORES DE R\$ 285 MI EM BATURITÉ

Protocolo foi assinado por Elmano de Freitas e a Maquigeral.

Da Redação ME



Elmano do Freitas - Fotos: Hiane Braun

O Governo do Ceará assinou nesta segunda-feira (17) protocolo de intenções para instalação de uma fábrica de tratores, máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, em Baturité. O governador Elmano de Freitas e o representante da multinacional Maquigeral Energia Indústria Comércio Maquinas LTDA, Paulo Sérgio Furlan Braga, realizaram a cerimônia acompanhados do ministro de Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e do embaixador de Belarus, Sergey Lukashevich.

A fábrica da Maquigeral deve investir R\$ 285 milhões na implantação do projeto. A empresa se comprometeu a criar pelo menos 400 empregos diretos, sendo 100 na fase inicial, em até 12 meses, e mais 300 na expansão, em até 36 meses, após a implantação. A mão de obra deve ser recrutada através do Sistema Público de Emprego (Sine)/Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Elmano de Freitas distribuirá tratores

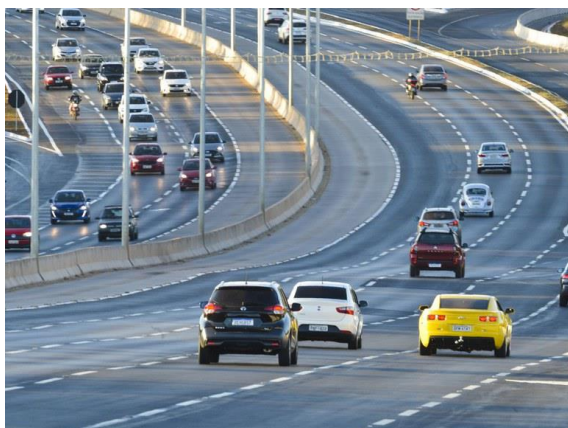
O governador Elmano de Freitas disse que além da geração de empregos, haverá a facilitação do acesso a equipamentos modernos por pequenos agricultores. “Representa uma conquista também para os agricultores menores, porque serão construídos não só tratores de grande porte, mas menores também. Poderemos superar um sofrimento que é o produtor passar o dia inteiro com uma enxada no sol, limpando o roçado. E nós do Estado pretendemos no futuro comprar esses tratores e distribuir para que os agricultores tenham uma vida mais digna”, concluiu.

O prefeito Herberlh Mota ressaltou que, além de gerar emprego, renda e mais oportunidades para a população, a produção de tratores implicará na redução do esforço dos homens e mulheres do campo. “Contaremos com um implemento agrícola que atende às necessidades de nossos agricultores e agricultoras familiares. São pessoas que muitas vezes utilizam o seu tempo preparando a terra e poderemos otimizar esse tempo, colocando as máquinas à disposição deles, ampliando a produção e garantindo mais alimentos para o povo”, avaliou o prefeito de Baturité.

*Com informações da Secom-CE

Fonte: *Mercos Shipping Marítima Ltda*

Data: 18/07/2023



Paraná, Alagoas, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro aparecem nas primeiras colocações nos rankings do Ministério dos Transportes com órgãos e entidades mais ativos na implantação do plano nacional

Programa fomenta a transparência na execução das atividades pelas unidades da Federação - Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Quatro estados brasileiros - Paraná, Alagoas, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro - são os destaques entre as unidades da Federação com o maior número de ações implantadas dentro do Painel Pnatrans. Para



monitorar a atividade dos signatários do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), foi desenvolvido pelo Ministério dos Transportes, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), o Monitora Pnatrans.

Lançado no início de julho, o programa foi elaborado para monitorar e verificar a conformidade das obrigações assumidas pelos órgãos e entidades a fim de firmar o compromisso por um trânsito mais seguro, além de fomentar a transparência na execução das atividades pelas unidades da Federação. Ele usa o painel Pnatrans, um instrumento disponível aos participantes que se encontra em atualização contínua e coletiva, na qual todos são incentivados a incluir as atividades tão logo elas sejam concluídas.

Nessa linha, como principal estratégia do programa Monitora Pnatrans, observa-se a adoção de modelo de divulgação de dados com classificação por hierarquização, de forma que serão estabelecidos neste instrumento rankings de resultados, os quais fornecerão visibilidade aos órgãos e entidades que tiverem os melhores e os piores desempenhos no cumprimento de suas obrigações.

O Departamento de Trânsito (Detran) do Paraná saiu na frente com o lançamento de 19 resultados de ações implantadas no painel Pnatrans, seguido pelo Detran de Alagoas, com nove resultados; de Mato Grosso do Sul e do Rio de Janeiro, com quatro ações cada; e de Mato Grosso e do Piauí, com três adições cada.

Entre as capitais, Belo Horizonte (MG) se destacou com 13 inclusões no mesmo instrumento. Curitiba (PR) também demonstrou forte adesão, com apresentação de oito resultados, sendo seguida por Manaus (AM), com cinco ações, e Salvador (BA), com uma adição.

Meta

“O Monitora Pnatrans é um instrumento que nos possibilitará mostrar o exemplo de quem está cumprindo com suas obrigações e obtendo resultados. Pouco mais de uma semana de lançamento e já estamos tendo retornos importantes das ações implantadas”, afirmou o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão.

Para que as taxas de morte por grupo de habitantes e por grupo de veículos baixem pela metade até 2028, os signatários do Pnatrans receberam orientações para colocarem em prática cerca de 160 ações prioritárias. Hoje, todas as unidades da federação e 36 entidades já firmaram o termo de compromisso com vista a reduzir as mortes e lesões no trânsito. Resultados e detalhes estão disponíveis para consultas na página do Pnatrans.

Adesão

Atualmente, 15 Detrans encontram-se cadastrados e ativos no painel: Alagoas, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Desses, seis apresentaram resultados na plataforma até o momento. Das capitais brasileiras, oito aderiram à plataforma e a ausência de outras capitais importantes termina por contribuir negativamente para a posição de seus respectivos estados no ranking levantado pelo Monitora Pnatrans.

Entre os resultados já lançados no painel Pnatrans estão ações como relatórios de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem de condutores – por aluno, por instrutor, por CFC e por estado – e seus respectivos avanços, estabelecimento de calendário de operações integradas de segurança pública e de fiscalização de trânsito e elaboração de Anuário Nacional de Segurança no Trânsito.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 18/07/2023

PRIORIDADE EM ALAGOAS É ATENDER VÍTIMAS DAS CHUVAS E AVANÇAR EM OBRAS ESTRUTURANTES, DIZ RENAN FILHO



Ministro dos Transportes reforçou a integração do Governo Federal para atenuar a situação de emergência no estado. Orçamento para construção e manutenção de rodovias é de R\$ 429 milhões

Uma semana após o Governo Federal intensificar a atuação emergencial conjunta para auxiliar a população atingida pelas chuvas em Alagoas, o ministro dos Transportes, Renan Filho, reforçou que a pasta continua monitorando de perto a situação dos municípios afetados. “Tivemos uma rede muito ágil e efetiva, com apoio do governo do estado e alinhados a outros ministérios, e conseguimos garantir as condições rodoviárias nas cidades atingidas”, declarou o ministro, em entrevista nesta segunda-feira (17).

Como parte dessa integração, Alagoas foi incluída na medida provisória editada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que permitiu o repasse de R\$ 280 milhões para os estados que registraram prejuízos – Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco completam a lista. “Os recursos já estão chegando aos municípios, conforme determinado pelo presidente Lula, o que representa uma diferença muito grande em relação às últimas enchentes que ocorreram no estado, quando a União se afastou da população”, avaliou Renan Filho.

No segmento de transportes, as equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) atuaram prontamente para que não houvesse bloqueio nos trechos das BR-101/AL, BR-104/AL, BR-316/AL, garantindo, dessa forma, que as comunidades afetadas continuassem recebendo insumos e atendimento. Além disso, o DNIT e o Departamento de Estradas de Rodagem de Alagoas firmaram acordo de cooperação técnica para recuperação de 130,6 km de rodovias estaduais que foram danificadas por absorverem o fluxo de tráfego: o recurso para a ação soma R\$ 42 milhões.

Obras fundamentais

O desafio para garantir o melhor funcionamento da malha viária de Alagoas está em dar continuidade a obras estruturantes que ocorrem no estado, conforme explicou o ministro dos Transportes. No total, serão R\$ 429 milhões destinados pelo Ministério dos Transportes somente em 2023, orçamento 3,3 vezes maior do que o aplicado em Alagoas no ano passado. Toda a malha viária está coberta por contratos de manutenção.

Projeto de grande relevância para a população alagoana e prioridade federal no estado é o Arco Metropolitano de Maceió, fundamental para desviar o tráfego de veículos pesados da área urbana da capital, garantindo maior fluidez viária e mais segurança, por conta da duplicação do trecho na BR-316/AL e na BR-424/AL. A duplicação da BR-104/AL, que faz divisa com Pernambuco, também contribuirá com a conectividade no Nordeste, fomentando o desenvolvimento nos municípios do interior.

Outro destaque é a construção da ponte que ligará os municípios de Penedo (AL) e Neópolis (SE), na região do Baixo São Francisco. Com mais de um quilômetro de extensão e mais 12,5 quilômetros de acessos, a construção facilitará o escoamento dos produtos e aumentará o fluxo de turistas na região. Assim, a obra terá como consequência um estímulo à economia local, diversificando também os serviços ligados ao turismo. O investimento total previsto no projeto é de R\$ 320 milhões.

“Estamos trabalhando ativamente nessas obras porque acreditamos que elas são importantíssimas para criar uma conexão entre os estados do Nordeste, fomentando o desenvolvimento de todos eles. Essas medidas serão possíveis se somarmos os nossos esforços aos do governo do estado e da bancada federal”, concluiu Renan Filho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 18/07/2023

VIADUTO E PASSARELA NOVOS MELHORAM ACESSO DE MOTORISTAS E PEDESTRES A ÁREAS URBANAS DE SANTA CATARINA

Obras nas BRs-470 e 282 garantem dinamismo no trânsito e travessia mais segura em bairros residenciais



Estrutura vai melhorar o fluxo para os 13 mil motoristas que usam a via - Foto: DNIT/Divulgação

O Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, segue trabalhando para melhorar o trânsito em Santa Catarina. No Alto Vale do Itajaí, os 13 mil motoristas que passam pela região podem contar com o novo viaduto no quilômetro 174 da BR-470/SC, passando por Pouso Redondo. Já na BR-282/SC, a liberação de uma passarela no município de Lages, entre os bairros Frei Rogério e Passo Fundo, aumentará a segurança na travessia de pedestres e ciclistas pela rodovia.

Com investimento de aproximadamente R\$ 10 milhões, o viaduto da BR-470/SC foi segregado em dois níveis. A passagem superior é destinada ao fluxo do tronco da rodovia e a inferior serve como retorno e acesso aos bairros e localidades da cidade. As melhorias neste trecho incluíram a instalação de pistas nos dois sentidos da passagem superior, além de sinalização, acostamento, entre outras intervenções executadas pelas equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). A autarquia prevê mais obras na região para o segundo semestre de 2023, assegurando maior trafegabilidade.

Por meio do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (Proarte), R\$ 1,4 milhão foi destinado para a execução da passarela (foto abaixo) no quilômetro 218,8 da BR-282/SC, próximo ao Batalhão Ferroviário de Lages. Os moradores da região podem atravessar a estrutura com tranquilidade, já que a passarela conta com rampas de acesso e iluminação ao longo dos 50,8 metros de extensão.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 18/07/2023

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL: O COMPROMISSO DA ABOL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) completa 11 anos de existência com uma trajetória marcada por ações efetivas e um compromisso claro com o desenvolvimento sustentável. A entidade reúne atualmente 32 associados, tanto nacionais quanto multinacionais, engajados em iniciativas que visam mitigar as emissões de gases causadores do efeito estufa e promover a digitalização de processos para ganhos de eficiência operacional.

Nos últimos anos, a Abol alcançou importantes marcos em seu trabalho. Destaca-se a aprovação do Projeto de Lei 3.757/20 pela Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados, que deu início à tramitação do marco regulatório do setor. Além disso, a associação aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e promoveu seminários e missões internacionais, fortalecendo o diálogo com agentes públicos e aprimorando o benchmarking dos operadores logísticos.

Em sua atuação conjunta com os associados, a Abol busca uma abordagem moderna, pautada por uma agenda de desenvolvimento sustentável. Um dos principais desafios enfrentados pelos



operadores logísticos é a redução das emissões no transporte de cargas, especialmente no modal rodoviário, reconhecido como o mais poluente. Conscientes dessa realidade, os operadores estão direcionando seus esforços para a eletrificação de veículos leves, com foco nas entregas da “última milha”. Alguns já estabeleceram metas agressivas para os próximos anos, anunciando que suas frotas leves serão 100% elétricas em um prazo de quatro a cinco anos.

No entanto, a eletrificação das frotas enfrenta desafios relacionados à autonomia dos veículos e ao conhecimento técnico sobre as particularidades das baterias. Para superar tais obstáculos, os operadores logísticos estão investindo em recursos e pesquisas para a utilização de fontes renováveis de energia, como a instalação de placas fotovoltaicas em armazéns, galpões e centros de distribuição.

A Abol, consciente da importância de abordagens sistêmicas e permanentes, criou o Grupo ESG (Environmental, Social and Governance) no final de 2021. Esse grupo, composto por representantes dos associados e apoiado por consultorias especializadas, tem como objetivo auxiliar os operadores logísticos na busca por soluções mais sustentáveis.

Além disso, a digitalização e a adoção de softwares e sistemas têm sido estratégias fundamentais para aumentar a eficiência operacional do setor. Por meio dessas ferramentas, é possível reduzir deslocamentos desnecessários na última milha e integrar sistemas de acompanhamento da carga em tempo real. A otimização de rotas e a formação eficiente de carga têm contribuído para reduzir a demanda de recursos e minimizar os impactos ambientais.

A opção da Abol em implantar uma agenda de desenvolvimento sustentável é louvável e estratégica diante do papel fundamental dos operadores logísticos no setor de transportes e dos impactos ambientais gerados por essa atividade. Ao priorizar a mitigação das emissões, a eletrificação das frotas, a utilização de energias renováveis e a digitalização dos processos, a associação demonstra um compromisso real com a construção de um futuro mais sustentável para a logística brasileira.

A Abol tem sido uma importante protagonista na transformação do setor, impulsionando a adoção de práticas mais responsáveis e eficientes. Com uma visão de longo prazo, a associação está contribuindo para a construção de um sistema logístico mais sustentável, que promova o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental. O trabalho conjunto entre a Abol e seus associados é essencial para enfrentar os desafios atuais e construir um setor logístico mais eficiente, inovador e consciente do seu papel na construção de um futuro melhor para o Brasil e para o planeta.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 18/07/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

NEGOCIAÇÃO 1

O Palácio do Planalto tem conversado com lideranças do PP, para que sua bancada possa integrar o bloco de apoio ao governo. Como recompensa, a legenda ganharia um ministério. Já foram oferecidas as pastas do Desenvolvimento, da Indústria, do Comércio e dos Serviços, de Portos e Aeroportos e de Ciência e Tecnologia. Mas, aparentemente, nenhuma delas interessou ao PP.

NEGOCIAÇÃO 2

A possibilidade de o presidente Lula e sua equipe entregarem o Ministério de Portos e Aeroportos a um pardo do Centrão, como parte da negociação para obter o apoio dessas legendas aos projetos do Governo no Congresso, tem preocupado empresários e autoridades do segmento portuário. Caso isso ocorra e o ministério seja repassado com porteira fechada, ou seja, com seu novo titular podendo indicar novos ocupantes para os cargos do órgão, incluindo os postos de diretores nas autoridades portuárias federais, tal decisão pode levar a uma paralisação nos projetos dos portos controlados pela União. Será necessário esperar a indicação dos novos ocupantes, que eles

conheçam a realidade de seus cargos e ainda concordem com as ações já iniciadas, para que elas sejam retomadas.

NEGOCIAÇÃO 3

Não são poucos os que temem que, caso o Ministério mude de mãos, o ano de 2023 fique “perdido” e os empreendimentos do setor só consigam ser reiniciados no próximo ano.

PRAZO PRORROGADO

O período de inscrições para o Prêmio ATP, promovido pela Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP), foi prorrogado até o próximo dia 28. Originalmente, os interessados em apresentar seus projetos de sustentabilidade energética portuária ou inovação tecnológica no setor tinham até o dia 15 para se inscrever.

CHINA

Panorama de Negócios Brasil-China 2023: Como aproveitar as oportunidades? é o tema do fórum que a Associação Comercial de Santos realiza hoje, dia 18, das 9 às 11 horas, em sua sede em Santos, no Litoral de São Paulo. O objetivo é fortalecer os laços comerciais entre os dois países. Estão previstos quatro painéis, além de reuniões de network e o compartilhamento de experiências. As inscrições podem ser feitas através do link: <https://www.sympla.com.br/evento/panorama-denegocios-brasil-china-2023/2042572>. **(O evento já encerrou)**

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 18/07/2023

NACIONAL - FAZENDA E MINAS E ENERGIA DISCUTEM GÁS, COMBUSTÍVEIS E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Ministros Fernando Haddad e Alexandre Silveira se reuniram para falar sobre iniciativas do Governo para o setor de energia

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, falaram sobre os programas Gás para Empregar e Combustível do Futuro Crédito: Reprodução/Twitter/Alexandre Silveira

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniram na tarde de segunda-feira, dia 17, para discutir os programas Gás para Empregar e Combustível do Futuro.

Após o encontro, Alexandre Silveira afirmou que a discussão foi sobre como operacionalizar o Gás para Empregar, aprovado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

“Nós viemos discutir com o ministro Haddad a forma de operacionalizar isso, os instrumentos de promover com gás a reindustrialização do país, segurança energética e segurança alimentar na questão da priorização de um país que tem a vocação de servir todo o planeta e ser um grande celeiro de alimentos achar instrumentos de aumentar a oferta dos fertilizantes em especial os nitrogenados através de uma grande política do gás”, afirmou Silveira.

Já o Combustível do Futuro criado em 2021 e engavetado em 2022 está na pauta do Governo Federal. O Ministério de Minas e Energia pretende enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei que dispõe sobre a promoção da mobilidade sustentável, o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação e o marco legal da Tecnologia de Captura e Estocagem de Dióxido de Carbono.



“Será fundamental para o país integrando o etanol, o biodiesel, o Rota 2030 (programa do Governo com foco no desenvolvimento do setor automotivo), o programa do SAF (sigla em inglês para se referir ao Combustível Sustentável de Aviação)”, disse Silveira, acrescentando que a conversa com o ministro da Fazenda foi muito proveitosa.

“O ministro Haddad tem sido muito sensível a essa questão de sustentabilidade e tem nos ajudado a liderar o processo de transição e transição energética do país”, finalizou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 18/07/2023

LANÇAMENTO DO NOVO PAC É ADIADO

Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o presidente Lula decidiu esperar o fim do recesso parlamentar

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal adiou o lançamento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o mês de agosto. A informação foi dada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa nessa segunda-feira, dia 17.

De acordo com ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu esperar o fim do recesso parlamentar para ter a presença de deputados e senadores na cerimônia de lançamento.

O recesso parlamentar chega ao fim no dia 31 de julho. No entanto, não é a primeira vez que o lançamento do PAC é adiado. O Governo já chegou a prever o início do programa para abril e maio deste ano.

De acordo com o Palácio do Planalto, o programa prevê investimentos em ferrovias, portos e aeroportos. A proposta deve abranger aportes direto do orçamento da União em projetos de concessões do Governo Federal e de Parcerias Público Privadas (PPP).

No mês passado, o presidente Lula e o ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciaram a primeira obra do PAC na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), na Bahia. Parte dos serviços serão feitos no primeiro trecho, de 537 quilômetros, entre as cidades de Caetité e Ilhéus.

A construção ficará a cargo da empresa Bamin (Bahia Mineração) que arrematou a concessão da obra em leilão. A estrutura também terá 127 quilômetros de trilhos entre os municípios de Ilhéus e Aiquara. O investimento será de R\$ 1,1 bilhão.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 18/07/2023

NACIONAL - ABOL COMPLETA 11 ANOS COM AGENDA DE DESCARBONIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

Associação Brasileira de Operadores Logísticos já reúne 32 associados nacionais e multinacionais engajados em ações efetivas

Por **BRUNO MERLIN** bruno@forumbrasilexport.com.br

Entidade jovem, a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) completou 11 anos na segunda-feira, dia 17 de julho, e, apesar do pouco tempo de existência, já reúne 32 associados nacionais e multinacionais engajados em ações efetivas, como a mitigação das emissões de gases causadores do efeito estufa e a digitalização de processos para ganhos de eficiência operacional.

Dentre os principais marcos do trabalho da Abol nos últimos anos estão a aprovação do Projeto de Lei 3.757/20 no âmbito da Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados, dando início à tramitação do marco regulatório do setor, a adesão ao Pacto Global da Organização

das Nações Unidas (ONU) e a realização de seminários e missões internacionais, ampliando o diálogo com agentes públicos e aperfeiçoando o benchmarking dos operadores logísticos.



Segundo a diretora-executiva da Abol, Marcella Cunha, os operadores logísticos miram o mercado de carbono, cuja regulamentação no Brasil ainda não foi finalizada Crédito: Divulgação/Abol

A associação trabalha em conjunto com os associados para uma atuação moderna, a partir de uma agenda de desenvolvimento sustentável. De acordo com a diretora-executiva da Abol, Marcella Cunha, os operadores logísticos já estão mirando o mercado de carbono quando sua regulamentação for finalizada aqui no Brasil.

“Somos conscientes do fato de que é o serviço de transporte de carga onde mais poluímos – em particular o rodoviário – e também onde estão as maiores dificuldades para a operacionalização dessa mudança em função de limitações

técnicas e econômicas”.

Nesse sentido, o principal foco dos operadores logísticos é a eletrificação de veículos leves para as entregas de “last mile” (última milha). “Há operadores que já estabeleceram metas agressivas nesse sentido, anunciando que, nos próximos quatro ou cinco anos, 100% da frota leve será elétrica”.

Entre os principais desafios para a eletrificação das frotas estão as dificuldades de autonomia e de conhecimento técnico sobre as particularidades dos veículos e de suas baterias.

Os operadores logísticos também estão investindo recursos e pesquisas para a utilização de fontes renováveis de energia, incluindo a adoção de placas fotovoltaicas instaladas em armazéns, galpões e centros de distribuição.

“Com o intuito de ajudarmos os operadores logísticos a pensarem em soluções mais sistêmicas e permanentes, a Abol criou o Grupo ESG no final de 2021. O grupo é formado por representantes dos associados, que atuam conosco de forma colaborativa, e também contamos com apoio de consultorias especializadas no assunto”, explica a diretora-executiva.

A digitalização e a adoção de softwares e sistemas são as estratégias do segmento destinadas a aumentar a eficiência operacional, favorecendo principalmente a redução de deslocamentos na última milha e a integração de sistemas de acompanhamento da carga em tempo real.

“Diante disso, os operadores buscam criar metodologias mais eficientes de formação de carga e otimização de rota, demandando menos recursos, garantindo um resultado positivo e, consequentemente, reduzindo os impactos ambientais”, enfatiza Marcella.

Iniciativas duradouras

Desde sua fundação, a Abol tem dedicado esforços na compilação de informações e na ampliação do relacionamento entre os agentes do segmento logístico, tendo hoje na presidência do Conselho de Administração Djalma Vilela, também presidente da associada Multilog. Em 2014, a Associação publicou a primeira edição da pesquisa “Perfil do Operador Logístico no Brasil”, que tornou-se bianual e desperta sempre grande curiosidade no mercado. No ano seguinte foi promovido o 1º Congresso Abol, evento voltado aos profissionais C-Levels das associadas e realizado anualmente.

Em 2012, a fundação da Abol contou com 16 dos então principais prestadores de serviços logísticos no Brasil, tendo como “mentor intelectual” o executivo Luís Augusto Ópice. Na ocasião, foram formados os conselhos Administrativo e Fiscal, tendo o primeiro Paulo Sarti, da Penske Logistics, como presidente, e Vasco Oliveira, da AGV Logística, como diretor-executivo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 18/07/2023

NACIONAL - MERCOSHIPPING, 28 ANOS

BE NEWS DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Alúcio Sobreira



Em 16 de julho de 1995, ou seja, há 28 anos e dois dias, o consultor Alúcio Sobreira fundava a Merco Shipping, empresa pela qual prestou e continua prestando serviços de consultoria para o universo de portos e da navegação. Muito bem articulado e dono de grande conhecimento sobre as nuances do setor, Alúcio acumulou êxitos e também segue ativo como diretor da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), vice-presidente da Câmara Brasileira de Contêineres (CBC) e presidente do Conselho do Nordeste Export. No último dia 19 de junho, celebrou o lançamento de sua biografia com uma noite de autógrafos em João Pessoa, na Paraíba, integrando a programação do Nordeste Export 2023.

“É uma satisfação enorme completar 28 anos com a Merco Shipping. Em 1995 éramos três executivos do ramo de navegação e resolvemos montar uma empresa de consultoria, uma vez que na época as perspectivas para as empresas de navegação no Brasil não eram boas. Está até hoje comigo meu sócio Fabio Scheuenstuhl, sempre buscando facilitar negócios e atuando também como apoio a operações de comércio exterior. Celebro esta data com alegria, com sensação de dever cumprido e com a certeza de que continuaremos fazendo bem o que estamos fazendo há 28 anos”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 18/07/2023

NACIONAL - JUNHO TEM RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE SOJA

Mais de 2 milhões de toneladas do produto foram operados no mês
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O volume total de cargas movimentadas no mês de junho chegou a 3,4 milhões de toneladas, configurando um junho histórico para o porto público do Maranhão Crédito: Divulgação/Emap

A movimentação de soja via Porto do Itaqui, no Maranhão, bateu recorde em junho ao operar no período mais de 2 milhões de toneladas do produto.

Já o volume total de cargas movimentadas no mês chegou a 3,4 milhões de toneladas, configurando um junho histórico para o porto público do Maranhão. As informações são da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que administra o complexo.

Em relação ao primeiro semestre de 2023, o volume total operado foi de cerca de 17 milhões de toneladas, com destaque para os fertilizantes, milho, cobre e soja. O crescimento é de 7% em relação ao primeiro semestre de 2022.

Gilberto Lins, presidente do porto, disse que os resultados de junho e do primeiro semestre são o reflexo de um trabalho conjunto da equipe, parceiros, operadores, clientes, arrendatários e trabalhadores portuários.

“Também são fruto de investimentos públicos e privados em expansão de infraestrutura e inovação voltados à melhoria das operações e produtividade”, afirmou Lins.

A movimentação de granéis sólidos (incluindo soja, farelo de soja, fertilizantes, cobre, carvão e clínquer) cresceu 9% no semestre, contabilizando 11,8 milhões de toneladas, com destaque para junho, que sozinho movimentou 2,5 milhões de toneladas desses granéis.

No recorte dos fertilizantes, o acréscimo foi de 12% no semestre, com 1,5 milhão de toneladas operadas.

Combustíveis

Já as operações de combustíveis tiveram crescimento de 7% em junho se comparado ao mesmo mês do ano passado, ao somarem 802 mil toneladas movimentadas.

Nos primeiros seis meses do ano, o volume de granéis líquidos importados pelo Itaqui chegou a 4,2 milhões de toneladas.

E, segundo a Emap, “em breve esses números serão ainda maiores”, em razão do início das operações ship to ship (navio a navio), manobra que permite a transferência de carga de um navio para outro, ocupando um único berço e que devem ser efetivadas em agosto, após a liberação da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

O primeiro teste neste modelo operacional foi realizado no último dia 12.

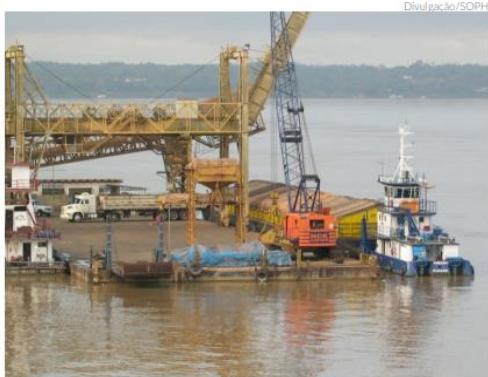
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 18/07/2023

REGIÃO NORTE - COMPLEXO DE PORTO VELHO LANÇA LICITAÇÃO

Vencedora será responsável pelo projeto da reforma e ampliação do cais flutuante

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



O projeto para o Porto de Porto Velho irá conceber a futura reforma da ponte de acesso, correntes, píeres, amarras, cabeços, berços e demais estruturas necessárias Crédito: **Divulgação/SOPH**

O porto da capital de Rondônia, Porto Velho, abriu licitação para contratar uma empresa de engenharia especializada na elaboração de projetos executivos, orçamento e supervisão técnica. A vencedora será a responsável pelo projeto da reforma e ampliação do cais flutuante. A sessão foi marcada para o próximo dia 23 de agosto, às 9h30, horário de Brasília.

O projeto irá conceber a futura reforma da ponte de acesso, correntes, píeres, amarras, cabeços, berços e demais estruturas necessárias para garantir a segurança e eficiência das atividades portuárias.

A iniciativa visa modernizar o cais flutuante e as operações no Porto de Porto Velho, o que contribuirá para o desenvolvimento econômico da região.

Os interessados em participar da licitação devem se cadastrar no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf), disponível no Portal de Compras do Governo Federal, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br.

O prazo para cadastro das propostas segue até minutos antes da abertura da sessão, no dia 23 de agosto.

O presidente da Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH), Fernando Parente, ressalta a importância dessa contratação.

“O lançamento do edital representa um marco importante para o Porto de Porto Velho, demonstrando o compromisso em promover a modernização da infraestrutura e o crescimento das atividades portuárias na região. A futura reforma e ampliação do cais flutuante proporcionará condições ainda melhores para prospecção de novas movimentações de cargas que impulsionarão a economia local”, enfatizou.

A expectativa da SOPH, que administra o porto de forma delegada, é de que a licitação atraia empresas especializadas e experientes, capazes de desenvolver projetos executivos, considerando os padrões ambientais, de segurança e eficiência exigidos pelas normas portuárias.

A vencedora terá a responsabilidade de elaborar o projeto e, posteriormente, supervisionar todas as etapas da obra, garantindo que ela seja executada dentro dos prazos estipulados e com o mais alto nível de qualidade.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 18/07/2023

REGIÃO SUL - PORTOS PARANAENSES FECHAM 1º SEMESTRE COM ALTA DE 6% NA MOVIMENTAÇÃO

Segundo a Autoridade Portuária, complexos de Paranaguá e Antonina operaram quase 31 milhões de toneladas no período

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



Em junho, 5,6 milhões toneladas de cargas passaram por Paranaguá e Antonina, entre importações e exportações, uma alta de 12% em relação ao mesmo período de 2022
Crédito: Claudio Neves/Portos do Paraná

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, fecharam o primeiro semestre de 2023 com a movimentação de quase 30,9 milhões de toneladas embarcadas e desembarcadas, registrando um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano passado, que teve pouco mais de 29 milhões de toneladas. Dirigentes da Portos do Paraná reforçaram uma expectativa positiva para

o segundo semestre após a confirmação dos resultados.

No último mês do semestre, junho, 5.677.557 toneladas de cargas passaram pelos terminais de Paranaguá e Antonina, entre importações e exportações. Comparado ao mesmo mês de 2022, que registrou 3.181.077 toneladas, o aumento foi de 12%. Segundo a empresa pública, junho registrou a quarta alta mensal consecutiva – março, abril e maio também tiveram elevação nos volumes.

Segundo Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná, os números no primeiro semestre foram influenciados diretamente pelo aumento nas exportações.

“Fechamos o primeiro semestre com alta nas exportações, em todos os segmentos. Porém, os aumentos mais significativos foram registrados entre os grãos sólidos, principalmente soja e açúcar”, comentou.

Os grãos sólidos representam quase 63,4% da movimentação total. De janeiro a junho, neste ano, foram 19.580.048 toneladas movimentadas no segmento, 7% a mais que as 18.254.915 toneladas registradas no ano passado.



Somente no último mês, ainda se tratando de graneis sólidos, foram 3.748.971 toneladas embarcadas e desembarcadas. De acordo com a Companhia, o volume é 14,7% maior que as 3.268.248 toneladas de 2022.

Produtos

De soja, foram exportadas 1.578.472 toneladas no mês de junho, 60% a mais que as 984.878 toneladas embarcadas no mesmo período do ano passado. No primeiro semestre, 7.321.508 toneladas da oleaginosa foram carregadas pelo porto de Paranaguá, 24% a mais que as 5.913.564 toneladas registradas nos seis primeiros meses de 2023.

Os embarques de açúcar a granel somaram 582.084 toneladas em junho, 55% a mais que as 374.965 toneladas carregadas nos mesmos 30 dias, no ano passado, e 1.668.102 toneladas no acumulado do ano, 39% a mais que as 1.202.092 toneladas registradas em 2023.

O volume exportado de farelo de soja alcançou 685.154 toneladas no mês de junho (25% a mais que as 548.384 toneladas de 2022), e 3.311.599 toneladas no acumulado (12% a mais que as 2.949.431 toneladas carregadas de janeiro a junho do ano passado).

Além desses, um pequeno volume de trigo foi exportado neste ano: 45.644 toneladas, 39% a mais que as 32.895 toneladas embarcadas nos seis primeiros meses de 2023.

Neste ano, as exportações somam 3.994.905 toneladas no mês de junho e 20.142.131 no acumulado do ano. Comparado aos embarques registrados no ano passado são altas de 26% em 30 dias (3.181.077 toneladas) e de 16% no semestre (com 17.396.697 toneladas).

“Entre os produtos de carga geral, por exemplo, é destaque o aumento na movimentação das cargas em contêineres e dos veículos. Estamos começando o segundo semestre com altas expectativas. Houve um aumento de 6% na movimentação acumulada no primeiro semestre, que é significativa e nos dá ainda mais certeza de que podemos fechar o ano com mais de 60 milhões de toneladas”, afirmou o diretor de operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

Entre os líquidos, os aumentos estão nas exportações de óleo de soja e derivados de petróleo e nas importações de metanol, óleos vegetais e, também neste sentido, os derivados de petróleo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 18/07/2023

REGIÃO SUL - OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA MALHA FERROVIÁRIA SÃO CONCLUÍDAS EM SÃO FRANCISCO DO SUL

Segundo a Autoridade Portuária, a logística permite ampliar a capacidade de carga e descarga do Terminal Graneleiro

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



Os trens que abastecem o Terminal Graneleiro poderão manobrar com maior rapidez, usando uma via para a entrada de vagões carregados e outra para a saída dos vazios Crédito: Divulgação/SCPAR São Francisco do Sul

O Governo de Santa Catarina e a SCPAR São Francisco do Sul anunciaram a conclusão das obras de revitalização da linha férrea interna do Porto de São Francisco do Sul. Foram concluídos melhoramentos em 500 metros da malha ferroviária, em dois trechos, incluindo 300 metros que estavam desativados desde 2019.

Com a revitalização finalizada, os trens que abastecem o Terminal Graneleiro podem manobrar com maior rapidez, usando duas vias diferentes: uma para a entrada de vagões carregados e outra para a saída dos vazios. De acordo com a Autoridade Portuária, a logística permite ampliar a capacidade de carga e descarga do espaço.

Com a obra, que teve um custo de R\$ 1,4 milhão, o Terminal Graneleiro fica, novamente, entre os mais eficientes do país na recepção e escoamento de grãos, aumentando as receitas para o município, Estado e país.

“Este é o exemplo de gestão que nosso governo tem procurado empreender nos portos administrados pelo Estado, o foco na resolução das grandes prioridades que resultam em fortes melhorias na produtividade”, disse o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

A revitalização total do Terminal Graneleiro contou com investimentos de R\$ 10 milhões, segundo o Governo do Estado. Nesse montante estão incluídas obras nas balanças rodoviária e ferroviária, tombador e pavimentação interna, além da aquisição de correias transportadoras e elevadoras.

“Um exemplo dos melhoramentos é a balança rodoviária, que foi ampliada em março para atender caminhões de maior porte. Para isso, o equipamento passou de 20 metros para 25 metros”, explica o gerente do Terminal Graneleiro, Joni Hara.

Segundo ele, no passado, um caminhão bitrem tinha que ser pesado em duas etapas. Agora, só numa, agilizando o fluxo de veículos.

Características

O Terminal Graneleiro ocupa uma área equivalente a quatro campos de futebol, dentro do complexo portuário de São Francisco do Sul. O TG é formado principalmente por dois grandes armazéns (com capacidade para estocar 90 mil toneladas), a partir dos quais os grãos são transportados até os navios, por meio de esteiras.

Segundo a Autoridade Portuária, o volume de carga armazenada por ano no Terminal chega a 1,6 milhão de toneladas.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 18/07/2023

REGIÃO SUDESTE - MÁRCIO FRANÇA VISITA PORTO DE SANTOS E ACOMPANHA REVITALIZAÇÃO DA PERIMETRAL

Obras na margem esquerda do complexo portuário estão na ordem de R\$ 500 milhões

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



Foto recente de Márcio França com Anderson Pomini em Santos: além da vistoria na Perimetral, o ministro visitou as dependências da APS Crédito: Reprodução/Instagram/Anderson Pomini

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França visitou as dependências da Autoridade Portuária de Santos (APS) nesta segunda-feira (17). Conforme anunciado pelo diretor-presidente Anderson Pomini na semana passada, França vistoriou os locais onde será realizada a obra da perimetral da margem esquerda do

Porto de Santos, no município de Guarujá (SP).

O ministro esteve no Porto de Santos no período da manhã, acompanhado da sua equipe de assessores e integrantes da diretoria da APS.



A primeira visita ocorreu na Perimetral de Guarujá, onde a APS promete uma total revitalização do trecho para dobrar a capacidade de chegada e saída de caminhões do complexo portuário.

Segundo Pomini, a revitalização da Perimetral foi incluída no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal, na ordem de serviços de R\$ 500 milhões. De acordo com o presidente da empresa pública, os editais da obra serão lançados em breve.

Outro local visitado pelo ministro foi na Comunidade da Prainha, também em Guarujá, situada em uma área de expansão do Porto Organizado. No último dia 8 de julho, um incêndio destruiu 36 moradias da comunidade, mas não deixou vítimas.

A APS vem atuando com a Prefeitura de Guarujá para viabilizar um programa a fim de realocar essas famílias em moradias populares que estão em construção no município.

No mês passado, a APS prorrogou por 12 meses o convênio em que destina cerca de R\$ 40 milhões para a Prefeitura de Guarujá realocar 649 famílias da Prainha. Segundo Pomini, outras transferências acontecerão em área contígua, dentro do programa de benefícios sociais da empresa que acompanha o projeto de construção do túnel Santos-Guarujá.

Márcio França ainda visitou as dependências da APS, em Santos. Não foram feitos registros da passagem do ministro pelo cais.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 18/07/2023

REGIÃO SUDESTE - APS E COMITIVA DE ITAJAÍ DEBATEM SOLUÇÕES PARA O PORTO CATARINENSE

Complexo portuário do Sul vive grave crise e vem buscando alternativas para retomar a operação de contêineres

Por **ALEXANDRE FERNANDES** redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) recebeu na segunda-feira, dia 17, a visita de representantes do porto e da cidade de Itajaí (SC) para uma reunião. Em pauta, a busca por soluções para as operações no complexo marítimo catarinense, que vive uma grave crise.

Os perfis da APS e do presidente Anderson Pomini na rede social Instagram foram os únicos canais de comunicação que registraram a realização do encontro. Mesmo assim, sem entrar em detalhes.

Não foram divulgados sequer os nomes dos integrantes da comitiva de Santa Catarina. Mas em uma foto publicada pelo perfil da APS no Instagram é possível identificar o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, e a assessora jurídica da Autoridade Portuária, Silvia Wanderlinde Benvenuti. Do lado santista, também participou da reunião a diretora de Administração e Finanças da APS, Bernadete Bacellar.

Itajaí vem buscando há meses uma alternativa para retomar as operações de contêineres, que já vinham em queda e despencaram de vez em junho, após a APM Terminals ter anunciado que não renovaria o contrato de arrendamento transitório com a Autoridade Portuária. O vínculo se encerrou no último dia 30.

Dias antes, no dia 26, o presidente nacional do Sebrae, Décio Lima, propôs a transferência de parte das operações do Porto de Santos para Itajaí. Lima chegou a levar a proposta ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

No último dia 10, durante o Sul Export – Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, disse ao BE News que essa ideia foi “um ruído de comunicação”.

Porto vazio

Um vídeo publicado no último dia 9 pelo Sindicato dos Arrumadores Portuários de Itajaí deu uma ideia da situação atual do porto. O terminal aparece vazio, sem qualquer movimentação de contêineres.

Com cerca de quatro minutos de duração, o vídeo também traz depoimentos de trabalhadores, que demonstram preocupação com o futuro do porto e deles próprios.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 18/07/2023

REGIÃO SUDESTE - SECRETÁRIO DE TURISMO DE SP VISTORIA ÁREA PORTUÁRIA DE SANTOS

Roberto de Lucena conheceu o trecho do Centro Histórico que será revitalizado e também fez um passeio náutico pela Baía de São Vicente

BE NEWS DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Roberto de Lucena visitou o trecho onde será construído o Parque Valongo, que o Governo do Estado pretende transformar em Distrito Turístico Urbano Crédito: Divulgação/Prefeitura de Santos

O secretário de Turismo de São Paulo, Roberto de Lucena, esteve em Santos na tarde de segunda-feira, dia 17, para conhecer o trecho de área portuária onde será construído o Parque Valongo. Segundo ele, o Governo do Estado estuda transformar o local em um Distrito Turístico Urbano, o que pode resultar em mais investimentos para impulsionar o turismo na cidade.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) acompanhou a visita do secretário estadual. Ele disse que o Distrito Turístico da cidade vai abranger a região do Centro Histórico, que vem passando por obras para reforçar o apelo turístico, como o próprio Parque Valongo.

Participaram da visita o deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (PSD), presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa; o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello; o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi; o presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco; e o vereador Adilson Junior (PP).

São Vicente

Pela manhã, Roberto de Lucena foi à cidade vizinha, São Vicente. Nesse município, a ideia do Governo Estadual é implementar um Distrito Turístico Náutico.

A bordo de uma lancha, o secretário fez uma visita técnica à Baía de São Vicente. O prefeito da cidade, Kayo Amado (Podemos), o acompanhou nesse passeio.

Também estiveram presentes o deputado estadual Paulo Corrêa Júnior, secretários municipais, vereadores e o presidente da Associação Comercial de São Vicente, Alcides Antoneli.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 18/07/2023

INTERNACIONAL - ACORDO DE GRÃOS DO MAR NEGRO CHEGA AO FIM

Rússia decidiu suspender sua participação no pacto, que permitia à Ucrânia exportar o produto em segurança

BE NEWS DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Chegou ao fim na segunda-feira, dia 17, o pacto que permitiu à Ucrânia exportar seus grãos em segurança pelo Mar Negro nos últimos 12 meses. A Rússia decidiu suspender sua participação no acordo, que tinha o objetivo de evitar uma crise global de alimentos.

Rússia e Ucrânia são dois dos países que mais exportam grãos no mundo. Após invadirem a Ucrânia em fevereiro do ano passado, os russos bloquearam os portos do país no Mar Negro, o que fez os preços dos grãos dispararem.



Serhii Smolientsev/Reuters via Agência Brasil

Durante a vigência do acordo, a Ucrânia pôde exportar com segurança pelo Mar Negro quase 33 milhões de toneladas métricas de milho, trigo e outros grãos Crédito: Serhii Smolientsev/Reuters via Agência Brasil

Com cerca de 20 milhões de toneladas de grãos retidas nos portos da Ucrânia, alguns países que já sofriam uma crise de segurança alimentar, como o Líbano, tiveram sua situação agravada. Para evitar um cenário ainda pior, foi firmado um

pacto em julho de 2022, com participação da ONU (Organização das Nações Unidas) e da Turquia.

Durante a vigência do acordo, a Ucrânia pôde exportar com segurança pelo Mar Negro quase 33 milhões de toneladas métricas de milho, trigo e outros grãos. O último navio deixou o país no domingo, dia 16.

A Rússia notificou formalmente a Ucrânia que suspenderia sua participação. Segundo o porta-voz do Kremlin (sede do governo russo), Dmitry Peskov, “parte desses acordos do Mar Negro em relação à Rússia não foi implementada até agora. Então, seu efeito foi encerrado”.

Os russos alegam que o acordo prejudicou as suas próprias exportações de grãos e fertilizantes e que suas solicitações por uma solução nesse sentido não foram atendidas. Além disso, não estariam chegando grãos suficientes aos países pobres.

Já as Nações Unidas sustentam que o pacto beneficiou essas nações mais necessitadas, uma vez que houve uma redução de mais de 20% no preço global dos alimentos.

Peskov, no entanto, abriu a possibilidade de retomar seu compromisso com o pacto. “Assim que a parte russa dos acordos for cumprida, o lado russo retornará à implementação deste acordo imediatamente”.

Um porta-voz do governo da Alemanha informou que o país vem apelando para que a Rússia estenda o acordo.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 18/07/2023



tecnologia & inovação

ANGELINO
CAPUTO

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO - METACOGNIÇÃO, A INOVAÇÃO ANTROPOLÓGICA 4.0

ANGELINO CAPUTO redacao@portalbenews.com.br

A coluna tecnologia & inovação é uma contribuição do Conselho Brasil Tech Export, presidido pelo diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo.

Calma pessoal. Fiquem tranquilos que não tomei nada alcoólico, nem consumi nenhuma substância proibida antes de escrever a coluna desta semana. Ocorre que, no último dia 26 de junho, tive o privilégio de participar de uma atividade



sensacional chamada “Encontro de Líderes”, dentro do VI Simpósio de Gestão Portuária, evento organizado pelo competentíssimo prof. Dr. Sérgio Cutrim, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Aliás, Sérgio Cutrim era um dos componentes da equipe vencedora do Hackaton promovido pelo Brasil Export em 2020 que, como prêmio, esteve na comitiva que visitou os processos de inovação de Singapura em maio deste ano.

No evento, a professora Vera Martins, também da UFMA, apresentou um conceito inovador, que conseguiu destruir grande parte dos alicerces do que eu pensava ser a explicação definitiva para o que acontece atualmente com nossa sociedade moderna. Até então eu acreditava que a tecnologia estava no centro das transformações sociais e que a 4ª Revolução Industrial, com todas as suas tecnologias disruptivas, seria a causa raiz da acelerada transformação por que passa a sociedade global.

Mas não é nada disso! A tecnologia é apenas uma ferramenta. Uma espécie de acelerador da transformação. A verdadeira mudança é antropológica e está na cabeça de cada uma das pessoas. É claro que eu não consigo chegar nem aos pés da professora Vera para explicar isso, mas vou tentar aqui, com base no que eu entendi. Desde que viramos o século, começamos a entender que quem tinha o poder era quem tinha os “dados”. Isso durou pouco, pois na verdade o poder estaria na mão de quem tem o “conhecimento”. Mas agora se sabe que, na verdade, o poder está nas mãos de quem consegue se adaptar mais rápido e aprender melhor os novos conhecimentos.

Se nós fôssemos mais espertos, já teríamos acreditado em Charles Darwin, que, no livro A Origem das Espécies, concluiu que quem sobrevive não são os mais fortes, mas aqueles que possuem maior capacidade de adaptação.

Pois bem, mas o que seria então a metacognição? Vamos ver se um raciocínio com cabeça de engenheiro ajuda a entender isso. “Meta” é um prefixo que vem do grego e que, resumidamente, significa algo como “além”. Assim, metaverso, por exemplo, seria além do universo. Em TI, metadados são os dados dos dados, por exemplo, numa tabela, “Porto de Santos” pode ser um dado. Os metadados seriam os dados que explicam esse dado. No caso: “Nome de um porto organizado”; “escrito com letras maiúsculas” e qualquer outra informação útil para descrever os possíveis dados da tabela.

Cognição já é a capacidade de processar informações e transformá-las em conhecimento, tomando por base um conjunto de habilidades mentais e/ou cerebrais como a percepção, a atenção, a associação, o juízo, o raciocínio e a memória.

Então a metacognição é a consciência de si próprio, ou seja, a capacidade de conhecer e de dominar o seu próprio processo de aprender, mesmo que isso implique muitas vezes duvidar do próprio pensamento.

É aí que a metacognição aparece como conceito inovador para nos ajudar a compreender e, principalmente, a nos adaptar ao mundo moderno. O fato é que, talvez aceleradas pela abundância de informações, as pessoas estão se manifestando e assumindo novos comportamentos numa velocidade jamais vista. Uma grande parte das pessoas, arraigada a pensamentos e conceitos antigos e pré-formatados, não está conseguindo entender e aprender com essas mudanças, e acabam sofrendo ou sendo intolerantes, porque queriam que o mundo fosse de acordo com seus gabaritos mentais. E a má notícia é que podem sofrer à vontade, porque seu pensamento não tem o menor poder de reverter nada disso.

Com a metacognição, todos nós podemos entender que tudo o que está aí é irreversível e que o melhor caminho é tentar aprender como extrair o melhor resultado, inclusive no universo empresarial e corporativo. Isso passa pelas novas identidades de gênero, polarizações políticas, necessidade de tolerância etc. Não estou dizendo que temos que aceitar todas as formas de pensamento, pois aquilo que prejudica outras pessoas sempre será ruim. Mas até mesmo esses pensamentos estão aflorando em grande quantidade (inclusive em estádios de futebol). Por sorte, a metacognição está aí para nos ajudar.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 18/07/2023



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP CODEBA RECEBE NAVIO TANQUE MOVIDO A METANOL DE BAIXA EMISSÃO

Informações: CODEBA (18 de julho de 2023)



Está em operação no Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aratu-Candeias o navio STENA PRO PATRIA, navio tanque movido a metanol de baixa emissão.

Registros de imagens feito pelo GP Adler de Castro Amorim (GUAART).

O navio, construído em 2022, representa o caminho da indústria naval com o compromisso de redução da emissão dos gases de efeito estufa. Frente aos combustíveis marítimos tradicionais, o metanol

apresenta uma redução das emissões de SO_x, NO_x, CO₂ e material particulado (MP).

Saiba mais um pouco sobre os navios e cargas operadas no Porto de Aratu-Candeias por meio do link.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 18/07/2023

SOJA BATE RECORDE EM JUNHO NO PORTO DO ITAQUI

Informações: Porto do Itaqui (18 de julho de 2023)

Com mais de 2 milhões de toneladas movimentadas, a soja alavancou o volume total de cargas operadas no último mês, chegando a 8,1 milhões de toneladas no ano

Mais de 2 milhões de toneladas de soja foram movimentadas no Porto do Itaqui no último mês e o volume total do período chegou a 3,4 milhões de toneladas de cargas, um junho histórico para o porto público do Maranhão. O volume total de carga movimentada no primeiro semestre chegou a quase 17 milhões de toneladas, com destaque, além da soja, para os fertilizantes, milho e cobre. O crescimento é de 7% em relação ao primeiro semestre de 2022.

“Esses resultados de junho e do primeiro semestre são o reflexo de um trabalho conjunto da nossa equipe e de todos os parceiros, operadores, clientes, arrendatários e trabalhadores portuários. Também são fruto de investimentos públicos e privados em expansão de infraestrutura e inovação voltados à melhoria das operações e produtividade”, afirma o presidente da EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária, Gilberto Lins.

A movimentação de granéis sólidos (incluindo a soja e mais farelo de soja, fertilizantes, cobre, carvão e clínquer) cresceu 9% no semestre, com 11,8 milhões de toneladas. Só em junho foram movimentadas 2,5 milhões de toneladas desses granéis.

O volume de fertilizantes cresceu 12% no semestre, com 1,5 milhão de toneladas de carga e só em junho entraram pelo Itaqui 345,6 mil toneladas de fertilizantes para abastecer toda a área de influência do Itaqui.



Com 802 mil toneladas movimentadas, as operações de combustíveis tiveram aumento de 7% em relação ao total operado em junho de 2022. E nos primeiros seis meses do ano o volume de graneis líquidos importados pelo Itaqui chegou a 4,2 milhões de toneladas. Em breve esses números serão ainda maiores em razão do início das operações navio a navio, manobra que permite a transferência de carga de um navio para outro, ocupando um único berço.

Todo o combustível descarregado no Itaqui chega por navios e uma parte vai para as distribuidoras abastecerem, por ferrovias e rodovias, os postos de gasolina dos estados do Maranhão, Piauí, Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Pará. Outra parte é transferida de um navio de grande porte para outro menor, para distribuição dessa carga para outros portos do litoral brasileiro, como Fortaleza, Belém e Itacoatiara (cabotagem). É essa transferência que será impactada pelas operações ship to ship.

O primeiro teste foi realizado na semana passada e a expectativa é de que o Porto do Itaqui comece a operar com o ship to ship até setembro, após a liberação da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 18/07/2023

CAMPANHA DO GOVERNO DE SP DESTACA ATRAÇÃO DE R\$ 170 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PRIVADOS

Informações: Governo do Estado de São Paulo (18 de julho de 2023)

Desenvolvimento no ambiente de negócios e diálogo com o setor privado na gestão Tarcísio de Freitas viabilizam retomada de grandes aportes

O desenvolvimento expressivo no ambiente de negócios em São Paulo em 2023 e o diálogo permanente com o setor privado na gestão comandada pelo governador Tarcísio de Freitas estão viabilizando a retomada de grandes investimentos no estado.

A marca de R\$ 170 bilhões em novos negócios e operações empresariais confirmadas no último semestre é o mote da nova campanha institucional que o Governo de São Paulo lançou nesta segunda-feira (17).

A peça encomendada pela Secretaria de Comunicação do Estado foi produzida pela agência Baila Creative Co. e terá veiculação em TV, rádio, portais online e redes sociais. O objetivo da campanha é destacar os resultados notáveis que São Paulo obteve em investimentos privados anunciados nos seis primeiros meses do ano.

“Essa é uma conquista que o governador Tarcísio vem destacando a cada anúncio confirmado por empresas e indústrias que confiam em São Paulo para fazer investimentos. O compromisso do Governo do Estado a favor da iniciativa privada e do desenvolvimento econômico aumenta a confiança de quem investe para gerar mais renda e mais empregos para os paulistas”, afirmou **Jorge Lima**, secretário de Estado de **Desenvolvimento Econômico**.

A campanha também fortalece a imagem e a posição de São Paulo como um dos principais destinos para investimentos no Brasil e na América Latina. O fluxo robusto de capital anunciado em apenas seis meses é reflexo de políticas públicas eficientes para aumentar a competitividade paulista no mercado.

Desde janeiro, a gestão está colocando em prática uma série de medidas de desburocratização, simplificação de processos para investimentos privados e desoneração tributária em São Paulo.

A diversificação da economia estadual em todos os setores e a mão de obra qualificada em todas as regiões do estado também reforçam a posição paulista como polo atrativo para empresas nacionais e internacionais.

onte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 18/07/2023



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

DE OLHO NO LÍCIO, EUROPA ANUNCIA 45 BILHÕES DE EUROS PARA A AMÉRICA LATINA

Recursos fazem parte do programa Global Gateway, para subsidiar projetos sustentáveis de interesse da Europa em países de renda média e baixa

Por Nayara Machado 17 de julho de 2023 Em Agendas da COP, Diálogos da Transição, Internacional



Da direita para a esquerda: presidentes Ursula von der Leyen (Comissão Europeia), Charles Michel (Conselho Europeu), Pedro Sánchez (Espanha) na cúpula EU-LAC (Foto: Christophe Licoppe/UE)

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou nesta segunda (17/7) que o bloco pretende investir 45 bilhões de euros (cerca de R\$ 243 bilhões) na América Latina e Caribe até 2027.

Os recursos fazem parte do programa Global Gateway, para subsidiar infraestrutura em países de renda média e baixa, com critérios ambientais. O anúncio ocorreu durante a abertura da Cúpula UE-CELAC.

“Construímos juntos uma agenda de investimentos de alta qualidade, para o benefício de ambas as nossas regiões. Acordamos setores e cadeias de valor para priorizar, desde energia limpa e matérias-primas essenciais até saúde e educação”, descreveu von der Leyen.

A preocupação do bloco é garantir suprimento, especialmente na área de energia. A guerra da Rússia contra a Ucrânia colocou em evidência a fragilidade do abastecimento europeu e sua dependência também em relação à China.

“O mundo em que vivemos é mais competitivo, mais conflituoso do que nunca. Ainda se recuperando do peso da pandemia de Covid-19, o mundo está sofrendo um forte impacto da agressão russa contra a Ucrânia. E isso acontece no contexto da crescente assertividade da China no exterior”, discursou a líder europeia.

O bloco estabeleceu metas agressivas para transição energética, como chegar a 20 milhões de toneladas de hidrogênio renovável na matriz e banir carros que emitem CO2 até 2035, apostando na eletrificação da frota.

Só que metade desse hidrogênio será importado, e pode faltar baterias para a descarbonização do setor de transportes até 2035.

Um relatório do órgão fiscalizador financeiro do bloco divulgado em junho pela S&P Global alerta que os fabricantes da UE enfrentam uma escassez iminente de matérias-primas para baterias a partir de 2030, devido ao aumento da demanda global e às limitações na oferta doméstica da UE.



Essa conjuntura coloca pressão sobre o bloco para buscar acordos na América Latina, onde Argentina, Chile e Bolívia formam o 'triângulo do lítio', com a maior reserva mundial do metal crítico para a produção de baterias.

No mês passado, Argentina e UE assinaram um memorando de entendimento (MoU) para aumentar a cooperação em matérias-primas sustentáveis.

Matérias-primas críticas

De acordo com von der Leyen, mais de 135 projetos já estão em andamento, desde hidrogênio limpo até matérias-primas críticas, passando pela expansão da rede de cabos de dados de alto desempenho até a produção das vacinas de mRNA mais avançadas.

No caso do lítio, a UE pretende estabelecer parcerias com Argentina e Chile na exploração do mineral para as baterias que vão sustentar a transição do setor automotivo nos países europeus.

O bloco também desenvolve um 'clube de matérias-primas críticas' para fortalecer as cadeias de abastecimento.

Segundo a Bloomberg, funcionários da União Europeia estão trabalhando em um plano para fornecer ônibus elétricos para nações latino-americanas em troca de suprimentos de lítio, enquanto buscam reduzir a dependência da China para esta matéria-prima crítica.

No anúncio de hoje, Ursula von der Leyen disse que os investimentos europeus virão com forte foco na criação de cadeias de valor locais.

"Se quisermos ter sucesso nas tecnologias verdes e digitais, nossas indústrias precisam ter acesso a matérias-primas essenciais. (...) Ao contrário de outros investidores estrangeiros, não estamos interessados apenas em investir na extração pura de matérias-primas", discursou.

A presidente da Comissão Europeia afirmou que a intenção é construir capacidade local de processamento, fabricação de baterias e produtos finais, como veículos elétricos.

"Além do investimento, podemos contribuir com tecnologia de ponta e treinamento de alta qualidade para trabalhadores locais. É justamente para esse tipo de investimento que criamos o Global Gateway", garantiu.

Curtas

Energia renovável terá prioridade no novo PAC

O presidente Lula (PT), nesta segunda (17/7), que o governo lançará nos próximos dias um novo plano de investimentos e uma das prioridades será aumentar a participação de solar, eólica, biomassa, etanol e biodiesel na matriz. Também destacou o potencial de produção de hidrogênio verde.

Adiado para agosto

O lançamento da terceira versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi adiado deste mês para agosto, de acordo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Em evento em Feira de Santana (BA), ele disse que o novo programa será lançado após o fim do recesso no Congresso Nacional. Reuters/UOL

R\$ 1,6 bi para financiamento solar

O Banco Europeu de Investimentos (BEI) firmou um acordo com o Santander para apoiar a instalação de uma série de usinas solares fotovoltaicas de autoconsumo de pequena escala no Brasil, predominantemente em telhados, para uma capacidade total combinada de cerca de 600 MWp. As usinas serão instaladas em residências e estabelecimentos de pequenas e médias empresas.

Solar em prédios públicos

A Genyx, empresa de energia solar, em parceria com o ICLEI Brasil, está trabalhando com as prefeituras de São Sepé (RS), Contagem (MG), São Cristóvão (SE) e Abaetetuba (PA) para formatação de projetos de geração solar em edifícios públicos.

O 'Programa de Transição Energética nas Cidades: Edificações Solares Públicas' habilita e orienta governos locais a elaborar projetos financiáveis para a geração de energia solar. O projeto é viabilizado pela União Europeia, como parte das atividades da Estratégia Nacional do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia (GCoM Américas) no Brasil.

Investimentos chineses

Na última sexta (14/7), o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, recebeu representantes da empresa chinesa State Grid, para discutir a possibilidade de investimentos no Brasil para a transição energética. A holding da empresa no Brasil tem R\$ 28 bilhões investidos em energia limpa no país. MME

EUA e China discutem emissões de metano

O enviado climático dos EUA, John Kerry, está indo para a China para conversas entre os dois maiores emissores de carbono sobre uma questão crucial: o metano. Reuters

Ambos estão sofrendo com ondas de calor extremo

O oeste dos EUA chegou ao pico no domingo, com temperaturas a 53°C no deserto da Califórnia, enquanto inundações repentinas continuaram a ameaçar o Nordeste, matando pelo menos cinco pessoas. Quase um quarto da população dos EUA caiu sob alertas de calor extremo. Reuters

Em um município remoto no noroeste árido da China suportou temperaturas de mais de 52°C, um recorde para um país que estava lutando contra temperaturas de 50 graus negativos apenas seis meses atrás. Desde abril, países da Ásia foram atingidos por ondas de calor recorde. Reuters

Indústria do biometano salta 20% nos EUA em 2022

Em meio aos novos incentivos governamentais para o setor de transporte, o mercado dos EUA adicionou uma capacidade de produção do combustível renovável de 1,7 milhão de m3/dia no ano passado, de acordo com a Wood Mackenzie. Ao todo, 66 novos projetos de biometano foram anunciados nos Estados Unidos em 2022.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 18/07/2023

PLANO DA PETROBRAS DEVE MANTER PATAMAR ATUAL DE INVESTIMENTOS DE US\$ 78 BILHÕES

A novidade, segundo Jean Paul Prates, será a transição energética – embora o foco permaneça na exploração do pré-sal

Por epr 18 de julho de 2023 Em Comece seu Dia, Petróleo e gás, Transição energética



Jean Paul Prates e equipes da Petrobras na futura plataforma do campo de Marlim, FPSO Anita Garibaldi, em obras no estaleiro capixaba Jurong Aracruz (Foto: Fernando Pereira/Agência Petrobras)

Em entrevista à Reuters, o presidente da companhia, Jean Paul Prates, disse que o montante de investimentos do plano 2024-2028 deve ser semelhante ao planejamento vigente (2023-2027), de cerca de US\$ 78 bilhões.

– A novidade, segundo ele, será o olhar para a transição energética – embora o foco permaneça na exploração e produção do pré-sal.



Em junho, a Petrobras anunciou a intenção de mais do que dobrar a participação de iniciativas de baixo carbono (vai além de renováveis) no plano de negócios: Petrobras quer alocar até 15% do capital para reduzir pegada de carbono.

– “Financeiramente, acho que não [será muito diferente]. O destaque será essa questão das renováveis. Não deve diferir muito porque de um ano para o outro não pode fazer muitos movimentos”, disse Prates, sem adiantar números.

Uma primeira revisão está prevista para agosto; o planejamento estratégico reformulado será lançado no fim do ano.

Petrobras no Carf. O projeto de lei recém-aprovado na Câmara, atualmente em tramitação no Senado, prevê um mecanismo que, em casos de empate na votação do tribunal, atribui a palavra final ao presidente do colegiado. O Citi vê, nesse modelo, um risco adicional para processos remanescentes da Petrobras – que vem de derrotas no Carf este ano. (Valor)

Apostar na alta do petróleo é um erro. Ed Morse, veterano chefe de pesquisa de commodities do Citigroup, destaca que os otimistas com a recuperação do petróleo “entenderam tudo errado”. A valorização do Brent, na semana passada, é apenas um “verniz artificial” de aperto dos mercados, na avaliação dele. (Bloomberg)

– As restrições de produção da Arábia Saudita e seus parceiros, segundo ele, camuflam a ausência de uma sólida recuperação da demanda na China, o maior importador de petróleo: “O mundo ainda espera por uma verdadeira recuperação chinesa, a Europa está em recessão e ainda não sabemos se os EUA terão um pouso forçado”.

E o petróleo cai. O Brent fechou a sessão de segunda (17/7) com queda de 1,72%, a US\$ 78,50, pressionado justamente por indicadores da economia chinesa. O crescimento de 6,3% do PIB do país asiático, no 2º trimestre, embora tenha acelerado em relação ao resultado anterior, ficou aquém das expectativas de 6,9%. (Valor)

PRIO alcança produção de 100 mil barris/dia, após entrada de um poço do plano de revitalização de Frade, na Bacia de Campos. O novo poço foi estabilizado, inicialmente, com volumes de 8 mil barris/dia (epbr)

Grupo SIM, de combustíveis, capta R\$ 100 milhões. É a primeira distribuidora a ingressar no mercado de capitais mediante cessão de títulos de crédito. O plano da companhia é montar uma carteira de até R\$ 500 milhões em três ou quatro anos. O primeiro fundo, de até R\$ 100 milhões, foi constituído a partir de contas a receber do grupo e em parte com R\$ 75 milhões em cotas sêniores subscritas pelo Banco Votorantim. (Valor)

Shell cogita venda de fatia de negócio de renováveis. Multinacional considera uma possível venda parcial de suas operações de energia verde para um investidor externo ou separação do negócio em uma unidade mais independente. (Bloomberg)

Empregados da Eletrobras tentam barrar nomeação de VP jurídico. A associação Aeel entrou na justiça com uma ação para anular a eleição do vice-presidente jurídico da companhia, Marcelo de Siqueira Freitas, por conflito de interesses e violação das regras de compliance da empresa. Siqueira foi chefe da assessoria especial no Ministério da Economia e atuou no processo de privatização da antiga estatal. (Valor)

R\$ 1,6 bi para financiamento solar. O Banco Europeu de Investimentos (BEI) firmou um acordo com o Santander para apoiar a instalação de uma série de usinas solares fotovoltaicas de autoconsumo de pequena escala no Brasil, predominantemente em telhados, para uma capacidade total combinada de cerca de 600 MWp. As usinas serão instaladas em residências e estabelecimentos de pequenas e médias empresas. (epbr)



Novo PAC dará prioridade à energia renovável, diz Lula. O presidente brasileiro disse, nesta segunda (17/7), que o governo lançará nos próximos dias um novo plano de investimentos e uma das prioridades será aumentar a participação de solar, eólica, biomassa, etanol e biodiesel na matriz. Também destacou o potencial de produção de hidrogênio verde. (epbr)

Adiado para agosto. O lançamento da terceira versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi adiado deste mês para agosto, de acordo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Em evento em Feira de Santana (BA), ele disse que o novo programa será lançado após o fim do recesso no Congresso Nacional. (Reuters/UOL)

De olho no lítio, Europa anuncia 45 bi de euros para América Latina. De acordo com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, mais de 135 projetos já estão em andamento, desde hidrogênio limpo até matérias-primas críticas, passando pela expansão da rede de cabos de dados.

– O anúncio ocorreu durante a abertura da Cúpula UE-CELAC, na segunda (17/7). Os recursos fazem parte do programa Global Gateway, para subsidiar projetos sustentáveis de interesse da Europa em países de renda média e baixa. (epbr)

Novo teste para mercados de gás e energia na Europa. Analistas da S&P Global Commodity Insights esperam alguma volatilidade de preços se a onda de calor persistir em países como Itália, Espanha, Grécia e França.

– Nível de demanda por resfriamento, contudo, foi ligeiramente menor do que em igual período de 2022, devido à sensibilidade aos preços e aos limites de resfriamento em prédios públicos. (S&P Global Commodity Insights)

Com incentivos, a indústria do biometano salta 20% nos EUA em 2022. O mercado americano adicionou uma capacidade de produção do combustível renovável de 1,7 milhão de m³/dia (60 milhões de pés cúbicos por dia) no ano passado, de acordo com a Wood Mackenzie. Ao todo, 66 novos projetos de biometano foram anunciados nos Estados Unidos em 2022. (epbr)

EPA nega isenções a refinadores. A Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) negou quase todas as petições pendentes de refinarias de petróleo pedindo isenção de mandatos que exigem que elas misturem biocombustíveis.

– O governo de Joe Biden negou 26 petições de 15 pequenas refinarias que solicitaram isenção para os anos de conformidade de 2016-2018 e 2021-2023. (Reuters)

Juntos contra a eletrificação. A indústria do petróleo e os grupos de biocombustíveis dos EUA estão fazendo campanha contra as novas regulamentações da EPA, que visam substituir a maioria dos novos carros e caminhões movidos a combustão por veículos elétricos a bateria.

– Produtores e refinadores calculam uma redução de demanda de 2,75 milhões de barris por dia até 2040. Argumentam que a agência está extrapolando, em muitos, seus poderes. (Argus)

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 18/07/2023



LÍDER DO GOVERNO DIZ QUE ENTRADA DE PP E REPUBLICANOS NO MINISTÉRIO ESTÁ CONSOLIDADA

José Guimarães participou de reunião de Padilha com Silvio Costa Filho, indicado para compor o governo

Por Sérgio Roxo — Brasília



O ministro Alexandre Padilha em reunião com o deputado Silvio Costa Filho (PE), indicado pelo Republicanos para entrar no governo – Foto : Divulgação

O líder do governo na Câmara, José Guimarães, afirmou nesta terça-feira que a tese da entrada do PP e do Republicanos no ministério do presidente Luiz Inácio Lula da Silva “está consolidada”.

A declaração foi dada após Guimarães participar de uma reunião do ministro das Relações Institucionais,

Alexandre Padilha, com o deputado federal Silvio Costa Filho (PE), indicado pelo Republicanos para participar do governo.

Pela manhã, Padilha recebeu no Palácio do Planalto André Fufuca (MA), o nome do PP para compor o ministério.

– A tese de incorporar esses partidos (PP e Republicanos) no governo já está consolidada. Igualmente esses nomes que surgiram na imprensa (Silvio Costa Filho e André Fufuca), que foram indicações dos partidos – afirmou Guimarães.

O líder do governo ressaltou, porém, que a decisão será tomada por Lula, que está na Europa e volta ao Brasil na noite de quarta-feira.

– O presidente não bateu o martelo, não deliberou nada, qual o tamanho, para onde. Cabe ao presidente, que está com todas as fichas do jogo, com base no diagnóstico, fazer as mudanças e indicar quem ele quiser. Não cabe a nós.

Guimarães não quis fazer uma projeção de quantos votos as nomeações podem trazer para o governo na Câmara nem quando as mudanças serão efetivadas.

A princípio, o PP gostaria de ver Fufuca à frente do Ministério do Desenvolvimento Social, hoje com o petista Wellington Dias. Já o Republicanos desejava que Silvio Costa Filho assumisse a pasta de Esporte, que tem Ana Moser como titular. Lula, porém, descartou entregar os dois ministérios ao Centrão.

– Em política tudo tem solução. O nada é que não é solução. Eu acredito que dará certo – disse o líder.

Sobre a conversa com Silvio Costa, Guimarães afirmou que ele poderia ocupar qualquer ministério.

–O Silvio sempre foi um parlamentar que apoiou o Lula, desde o primeiro turno. É um parceiro permanente do governo. Ele vindo para o ministério, qualquer que seja o ministério, acho que é uma boa para o governo.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 18/07/2023

HADDAD DIZ QUE REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA SÓ DEVE SER ENVIADA AO CONGRESSO NO FIM DO ANO

Ministro afirma que a equipe econômica vai aguardar aprovação da reforma com foco no consumo. Antes, a previsão era de envio ainda durante a tramitação deste primeiro texto no Senado

Por Renan Monteiro, O GLOBO — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad – Foto : Diogo Zacarias

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira que o governo deve enviar no fim do ano a proposta de mudança na tributação de renda. No começo do mês, a Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária sobre o consumo. O texto começa a tramitar no Senado Federal em agosto. A previsão de votação é de até dois meses.

— (Envio da proposta com foco na renda) Só depois da aprovação da Reforma Tributária do consumo. Lá para o fim do ano. Vamos começar as discussões internas da Fazenda — disse Haddad, em conversa com jornalistas na Fazenda.

Houve uma mudança de horizonte. No início da semana passada, Haddad havia mencionado que a segunda fase da Reforma Tributária, com foco na renda, seria encaminhada ao Congresso antes da tramitação final do primeiro texto - centralizado no consumo.

O ministro ainda afirma que a reformulação da tributação de renda no país não está sendo considerada pela equipe econômica como condicionante “para cumprir” a meta de zerar déficit primário em 2024.

Folha de Pagamento

Haddad também criticou a possibilidade da desoneração da folha de pagamento ser inserida no texto da Reforma Tributária sobre o consumo. Ele argumentou que seria uma “mistura” de assuntos distintos.

— Seria muito ruim se isso acontecesse, vai misturar assuntos muitos diferentes e comprometer a reforma sobre consumo — avalia.

Na segunda-feira, o GLOBO mostrou que mudanças na folha de pagamento das empresas serão abordadas em um projeto separado.

O ministro ainda adiantou que a equipe econômica não vai aproveitar o projeto de reforma da tributação da renda enviada pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Congresso. Uma das definições dessa proposta - aprovada na Câmara em 2021 e paralisada no Senado - era uma alíquota de 15% sobre lucros e dividendos distribuídos pelas empresas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 18/07/2023

SUSPENSÃO DO ACORDO DE GRÃOS PELA RÚSSIA NÃO DEVE TER GRANDE IMPACTO NO PREÇO DO MILHO, DIZ DIRETOR DA CNA

Segundo Bruno Lucchi, preço do milho já está muito baixo. Fertilizantes são uma 'incógnita'

Por Eliane Oliveira — Brasília



Bruno Lucchi, diretor técnico da CNA – Foto : Wenderson Araujo/Trilux

O diretor-técnico da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, disse, nesta terça-feira, que a suspensão, pela Rússia, do acordo que permite a exportação de grãos ucranianos por meio de um corredor humanitário no Mar Negro não terá impacto significativo nos preços dos produtos que mais interessam ao Brasil: o milho e, em menor proporção, o trigo. Por outro lado, segundo Lucchi, o que acontecerá com os fertilizantes ainda é "uma incógnita".

Em julho do ano passado, a Rússia assinou um acordo, intermediado pela ONU, que criou um corredor humanitário, para que a Ucrânia pudesse vender 32 milhões de toneladas de grãos para países pobres e em desenvolvimento. Do total, 51% foram milho, 27% trigo, 11 produtos de girassol e 11% outros alimentos. Porém, Moscou decidiu suspender o trato, sob a alegação de que 36% e 49% de milho e trigo, respectivamente, foram para nações desenvolvidas.

Bruno Lucchi explicou que o impacto será pequeno no mercado interno e não deverá ter reflexo significativo na inflação, porque o preço do produto está bastante reduzido. No Brasil, a cotação da saca de 60 quilogramas, que há um ano era de R\$ 82,36, caiu para R\$ 54,52, uma queda de 34%. Em estados como o Mato Grosso, o preço da saca chega a R\$ 29.

— O milho é usado, principalmente, como ração para animais. E preço do produto está muito baixo — afirmou.

Ele destacou que, além da safra recorde no Brasil, há uma oferta mundial de 314 milhões de toneladas, ante 286 milhões de toneladas em 2022. Caso falte o produto ucraniano, os exportadores brasileiros podem mais vender no mercado externo e compensar as perdas que tiveram com a queda dos preços.

— Por outro lado, países importadores, como China e Espanha, poderão comprar mais do Brasil — acrescentou Lucchi.

Outro fator é que a Ucrânia teve problemas com a safra, devido à falta de insumos causada pela guerra. No ano passado, disse o economista da CNA, os ucranianos exportaram 28 milhões de toneladas de milho e, em 2023, a previsão é de 19 milhões de toneladas.

No caso do trigo, o Brasil tem outros fornecedores, como Estados Unidos, Canadá e Argentina. Lucchi não acredita em reajustes generalizados nos preços.

La Niña não é só prejuízo: Irecê, antiga 'capital do feijão' fatura com mais chuvas na Bahia
Quanto aos fertilizantes, ele avalia que é impossível fazer qualquer estimativa neste momento. Lembrou que houve problemas de abastecimento em 2022 e que possivelmente os preços de adubos e defensivos podem aumentar. Mas isso aconteceria, em maior intensidade, se houvesse conflito no Mar Negro.

— Não apenas os fertilizantes ficariam mais caros, mas também o frete e o resseguro. O que vai acontecer com os fertilizantes é uma incógnita — afirmou.

Segundo Lucchi, a Rússia foi responsável por 25% do total de fertilizantes importados pelo Brasil — quase tudo é comprado no exterior. Entre outros países fornecedores, estão China, Canadá, EUA e Marrocos.

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

MINERADORA BRITÂNICA INVESTE R\$ 2,6 BILHÕES PARA PRODUZIR NÍQUEL NO PARÁ

Unidade deve começar a operar em 2024, com produção prevista de 14,5 mil toneladas do material por ano; segunda linha está em estudo de viabilidade

Por Juliana Garçon

RIO - A Horizonte Minerals, com sede em Londres, foi autorizada a extrair minérios no município de Conceição do Araguaia (PA), no Projeto Araguaia Níquel, no qual planeja investir US\$ 537 milhões (R\$ 2,6 bilhões). É o maior investimento greenfield (em uma nova subsidiária com a construção de instalações do zero) em níquel no Brasil, estima Tiago Miranda, diretor financeiro da companhia.

A Linha 1, que recebeu o aporte, produzirá 14,5 mil toneladas de níquel por ano, com primeiro metal previsto para março de 2024. O empreendimento está com mais de 58% das obras concluídas. A vida útil da mina é de 30 anos, conforme as reservas certificadas.

Num momento em que se debate a possibilidade de déficit de níquel devido à produção de baterias elétricas no futuro, a empresa optou por atender a demanda presente, que também está em ascensão. Na Linha 1, produzirá ferroníquel, voltado para o mercado global de aço inox, que representa 72% da demanda global por níquel, contra 12% das baterias.

A Linha 2 está em estudo de viabilidade, previsto para ficar pronto no segundo semestre. Nela, a companhia estuda a possibilidade de produzir níquel matte, usado na fabricação de baterias, com uma parte do produto do forno.



Horizonte espera que extração comece em 2024 Foto: Marcos Arcoverde/Estadão

O empreendimento aproveitará a infraestrutura e serviços da Linha 1. Vai dobrar a produção do projeto, e a empresa espera ter maior flexibilidade de produção, menor intensidade de capital e maiores margens operacionais.

“A Linha 2 é uma cópia da Linha 1. Já fizemos toda a infraestrutura: terraplenagem, mina, obras civis. Só faltam a planta e os equipamentos, que vão

rodar simultaneamente e paralelo”, diz Miranda. “Só precisamos da planta, incluindo equipamentos de britagem, peneiramento, secador e forno. Será uma redução importante de investimentos.”

A investida da companhia está no bojo de investimentos em níquel no Brasil, que somam US\$ 2,34 bilhões (R\$ 11,2 bilhões) no período de 2023 a 2027, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). O estudo do instituto indica aumento de 60% nos investimentos em níquel em relação à janela de 2023-2026.

A participação brasileira no segmento ainda é tímida. A mineradora Vale é uma das maiores produtoras globais, mas a produção está concentrada no Canadá. Em território nacional, a principal produtora é a Anglo American Níquel Brasil Go, com fatia de 56%, que atende os mercados interno e externo.

Para viabilizar o capex (investimentos em bens de capitais) destinado à Linha 1, a Horizonte fechou um pacote de financiamento de US\$ 713 milhões (R\$ 3,4 bilhões), com uma combinação de dívida



sênior de longo prazo e equity (parcela integralizada pelos sócios por meio de emissão de novas ações).

“Houve alguma dificuldade para levantar o capital porque não temos outros projetos, mas conseguimos um instrumento de dívida com cinco bancos — BNP Paribas, Société Générale, Natix, ING e Sek — somando US\$ 346 milhões”, conta o executivo. O BNP Paribas liderou a operação.

Do montante aportado pelo consórcio de bancos, US\$ 146 milhões (R\$ 701 milhões) tiveram cobertura das agências de fomento internacionais da Finlândia (Finnvera) e da Dinamarca (EKF), países de onde veio a maior parte dos equipamentos.

A parte de equity foi composta pelos três sócios principais: o fundo luxemburguês La Mancha Resource Capital, a asset americana Orion Resource Partners e a mineradora anglo-suíça Glencore. Formada em 2006, a companhia está listada em Londres e no Canadá.

Na fase atual — até o fim de maio —, o Projeto Araguaia Níquel emprega cerca de 3 mil trabalhadores, entre contratados e terceirizados. Durante a operação, vai gerar 500 postos por 30 anos.

Com a autorização junto à Secretaria de Meio Ambiente do Pará, a companhia vai iniciar a extração para formar estoque. A etapa vai durar seis meses, focada no comissionamento. Serão formados estoques suficientes para alimentar a planta nos seis meses seguintes.

Os projetos foram desenhados para ter baixa emissão de carbono. A empresa firmou contrato de compra de longo prazo de energia elétrica. “A energia elétrica representa 30% do custo total de produção. Garantimos 100% da energia elétrica para cinco anos e 70% para os anos seguintes, a preços competitivos, o que torna o Araguaia um projeto de baixo custo quando comparado com projetos na China e na Indonésia”, detalha Miranda.

Para assegurar a logística, a Horizonte fechou acordos portuários de longo prazo, garantindo acesso para a importação de matérias-primas, como carvão, com o Grupo Atlântica Matapi, e para a exportação do produto final, com a Santos Brasil. Os acordos se referem ao Porto de Vila do Conde, no Pará.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 18/07/2023

TARCÍSIO DIZ QUE EXCEÇÕES DEFORMAM REFORMA E QUE DISCUSSÃO SOBRE CONSELHO FOI SUPERVALORIZADA

Governador de SP defendeu inclusão em texto da reforma tributária de item que considera a população dos Estados para definir o peso de cada um nas deliberações sobre imposto a ser repartido

Por Bruno Luiz

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta terça-feira (18) que as exceções incluídas no texto da reforma tributária aprovado pela Câmara dos Deputados podem “distorcer” e “deformar” a proposta. Ele falou ainda em “supervalorização” das discussões sobre a governança do Conselho Federativo, que ficará responsável pela gestão do IBS, o imposto a ser repartido entre Estados e municípios.

“Quanto mais exceção, mais distorção e mais deformação a gente vai ter na reforma”, reclamou o governador, em entrevista a jornalistas após o lançamento do UniversalizaSP, programa que visa ampliar investimentos estaduais na universalização do saneamento em 250 municípios paulistas.

Ao falar sobre as exceções, Tarcísio lembrou do incentivo fiscal para montadoras de veículos, que beneficiaria Estados do Nordeste, mas foi retirado do texto momentos antes da votação na Câmara.

“Teve o benefício tributário da fábrica de Pernambuco e da Bahia, que caiu. Veja, você está deliberando sobre uma reforma tributária, e o objetivo da reforma é acabar com a guerra fiscal. Você coloca uma cláusula para criar guerra fiscal na reforma tributária. Não faz o menor sentido. Pelo amor de Deus, se a gente está aprovando uma reforma tributária, é justamente para acabar com a distorção, com a guerra fiscal”, criticou.



Tarcísio minimizou movimentação de Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste para alterar o texto da reforma no Senado Foto: Werther Santana / Estadão

Tarcísio defendeu a inclusão, no texto da reforma, de um item que considera a população dos Estados para definir o peso de cada um nas deliberações do Conselho Federativo, que ficará responsável pela gestão do IBS, imposto a ser repartido entre as unidades da federação e os municípios. A norma foi um pleito do governador para dar apoio à proposta.

“Quando a gente coloca uma cláusula de participação proporcional à população, o que a gente está forçando, na verdade, é o estabelecimento de consenso nas decisões que forem tomadas”, disse. Para ele, há supervalorização nas discussões sobre a questão.

O governador ainda minimizou a movimentação de Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste para alterar o texto da reforma no Senado. “É natural. Cada Estado vai querer defender seu interesse”, analisou. Como mostrou o Estadão/Broadcast, o governador monitora a movimentação e prevê uma contraofensiva, segundo auxiliares.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 18/07/2023

VOLKSWAGEN SUSPENDE 800 CONTRATOS EM FÁBRICA DE TAUBATÉ APÓS FIM DE INCENTIVO À COMPRA DE CARROS

Medida deve se estender por dois meses, em razão da queda de demanda; a Mercedes-Benz, por sua vez, prorrogou por mais um mês o lay-off de 1,2 mil trabalhadores do ABC paulista
Por Cleide Silva

A Volkswagen vai colocar em lay-off (suspensão temporária de contratos) 800 trabalhadores da fábrica de Taubaté (SP) inicialmente por dois meses. A dispensa estava inicialmente prevista para junho, mas, com o anúncio do programa do governo federal de incentivo à compra de carros, a medida foi suspensa.

Também em razão da baixa demanda por caminhões, a Mercedes-Benz estendeu por mais um mês o retorno de 1,2 mil funcionários em São Bernardo do Campo (SP). Eles estavam com contratos suspensos desde maio e deveriam retornar no fim deste mês.

No programa governamental, foram destinados R\$ 800 milhões em créditos tributários para a compra de automóveis de até R\$ 120 mil, mas o valor acabou rapidamente. Modelos dessa faixa de preço foram oferecidos com descontos de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil. No caso de caminhões e ônibus, sobrou verba destinada ao desconto pois não houve interesse dos consumidores.

A fábrica da Volkswagen no interior de São Paulo emprega cerca de 3 mil funcionários e produz o Polo Track, modelo da marca que foi beneficiado no programa. Já a Mercedes-Benz conseguiu vender 6 caminhões pelo programa, e 150 ônibus - volume que vai ajudar a empresa a seguir operando em um turno.

Em nota, a Volkswagen apenas confirma que protocolou lay-off para um turno de produção, a princípio com duração de dois meses. A empresa afirma que “a ferramenta de flexibilização está prevista em acordo coletivo firmado entre o sindicato e colaboradores da Volkswagen”.

A Mercedes, por sua vez, informa que a prorrogação do lay-off ocorre em razão do atual nível de demanda de veículos comerciais no mercado brasileiro. Já o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, afirma esperar que o mercado de veículos dê sinais de reação a partir de setembro e conta, para isso, com a esperada redução da taxa de juros.

“Quando anunciou a medida a própria Mercedes já falava que a queda dos juros era fundamental para a retomada da produção”, diz Selerges.



Fábrica da Volkswagen em Taubaté emprega cerca de 3 mil funcionários e produz o Polo Track Foto: Roosevelt Cassio/Reuters

A Volkswagen já tinha, desde 5 de junho, colocado em lay-off trabalhadores de um turno da fábrica de São José dos Pinhais (PR), onde é produzido o modelo T-Cross, por dois a cinco meses. O segundo turno também teve as atividades suspensas, mas apenas entre 26 de junho e 3 de julho. Nesse mesmo período, a unidade de Taubaté (SP) também teve a

produção paralisada.

A fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), que produz o Virtus, Novo Polo, Nivus e Saveiro, deu férias coletivas de dez dias para todos os funcionários da produção, com retorno previsto para quarta-feira, 19.

Desde 3 de junho, também estão em lay-off cerca de 1,2 mil trabalhadores da General Motors em São José dos Campos (SP), por um período de até dez meses. A unidade emprega cerca de 4 mil pessoas e produz os modelos S10 e Trailblazer, além de componentes. Nenhum dos dois veículos entrou no pacote de desconto.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 18/07/2023

REFORMA TRIBUTÁRIA: BARES, ENERGIA ELÉTRICA E SUPERMERCADOS NEGOCIAM ALÍQUOTA DIFERENCIADA NO SENADO

Setores já sinalizaram que vão levar demandas aos parlamentares; Ipea estima alíquota do novo IVA em 28% e faz alerta sobre regimes especiais

Por Bianca Lima e Mariana Carneiro

BRASÍLIA - A reforma tributária chega ao Senado Federal repleta de exceções ao novo imposto sobre o consumo, o chamado Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai substituir os tributos atuais – e a lista de pedidos não para de crescer. As demandas se multiplicam em meio às dúvidas sobre qual será, afinal, a alíquota a ser recolhida aos cofres públicos. Especialistas alertam, porém, que quanto maior o número exceções, maior deverá ser a alíquota padrão, antes estimada em 25% pelo Ministério da Fazenda.

Bares, serviços intensivos em mão de obra, energia elétrica e supermercados, por exemplo, já sinalizaram que vão levar seus pleitos aos senadores após o recesso parlamentar, que se encerra em agosto. A exemplo de outros setores, eles querem alíquotas diferenciadas dentro da reforma tributária.



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prepara uma nova rodada de pressão para tentar emplacar o que intitulou de “emenda emprego” durante a tramitação na Câmara. Incentivada pela entidade, deputados tentaram alterar o texto da reforma para prever alíquotas decrescentes do novo imposto para atividades que tenham mais gastos com mão de obra.

Segundo Guilherme Mercês, diretor de Economia e Inovação da CNC, serviços classificados como de meio de cadeia, como de limpeza e de segurança, serão impactados por um aumento de carga tributária.

“Houve discussões importantes na Câmara, como a não cumulatividade plena (fim da tributação em cascata) e o Conselho Federativo, que tomaram a atenção na reta final. Agora, com mais tempo, teremos chance de trabalhar a ‘emenda emprego’ no Senado”, diz Mercês, acrescentando ver mais simpatia ao tema entre senadores.

Os setores também deverão tentar, como alternativa, serem incluídos na taxa reduzida a 40% da alíquota cheia, como foram classificados os serviços de educação e saúde, por exemplo (veja lista abaixo).

Já o segmento de bares se ressentiu da falta de menção explícita no capítulo que garantiu a tributação em regime diferenciado para restaurantes (veja lista abaixo). Segundo Fernando Blower, diretor da Associação Nacional de Restaurantes (ANR), os dois setores costumam ter tratamento tributário semelhante, até pela dificuldade em separar as duas atividades. Cafés e lanchonetes também têm códigos de identificação na Receita Federal diferenciados e vivem a mesma incerteza.

O tributarista Gustavo Brigagão, do escritório Brigagão, Duque Estrada Advogados, avalia que o regime diferenciado não deu pistas sobre se a tributação especial incidirá sobre o faturamento ou sobre a receita, como ocorreu com o sistema financeiro, por exemplo - no que deveria ser esclarecido no texto durante a tramitação no Senado.

Brigagão defende ainda que sociedades profissionais, como escritórios de contabilidade, médicos, arquitetos e advogados, sejam contempladas em regimes especiais. “Trata-se meramente da manutenção de um tratamento tributário que já existe hoje e que vigora desde 1968”, diz o advogado.

Energia elétrica e supermercados

O setor elétrico, por sua vez, se organizou para negociar em três frentes: reconhecer a energia como um item essencial, que teria direito a uma alíquota diferenciada; afastar a possibilidade de incidência do Imposto Seletivo (que vai taxar atividades e bens que sejam prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, o que poderia incluir as termelétricas); e deixar claro que os Estados não poderão tributar o segmento por meio da nova contribuição sobre itens primários -- mudança que foi incorporada de última hora na Câmara, por meio da emenda batizada de Cavalo de Troia.

“O fundamental, para o setor, é que as operações com energia elétrica sejam tratadas como serviços essenciais - e que isso seja reconhecido na Constituição. A definição de qual alíquota adotar (para esse segmento específico) poderia ficar para a lei complementar”, afirma Mariana Amim, diretora de Assuntos Técnicos e Regulatórios da Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace).

Já os supermercados querem aproveitar o debate no Senado para ampliar as discussões sobre a composição da cesta básica nacional, que terá imposto zero. A Abras, associação que representa o setor, divulgou uma lista inicial com 37 itens, mas ainda vai dialogar com os Estados para avaliar a possibilidade de ampliação.

Essa cesta preliminar inclui, além de alimentos, seis produtos de higiene pessoal (os quais, pelo texto atual, contam apenas com alíquota reduzida, sem isenção total) e três itens de limpeza (que não tiveram benefícios previstos na proposta). “Vamos levar esse debate aos senadores”, disse João Galassi, presidente da Abras.

O relator da reforma no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), disse em entrevista ao Estadão que o Brasil deseja uma reforma tributária, mas que a proposta sofrerá ajustes na Casa. E sinalizou que pode estabelecer uma trava para a alíquota padrão do IVA no seu parecer, que deve ser entregue em outubro para análise dos senadores.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 18/07/2023

SEM DEFINIÇÃO DA ALÍQUOTA DO IVA, REFORMA TRIBUTÁRIA VIRA 'CHEQUE EM BRANCO' DOS CONTRIBUINTES

Proposta aprovada pela Câmara deixa empresas e consumidores 'no escuro' sobre quanto vão pagar de impostos com o novo sistema

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES - Por José Fucs

A aprovação da reforma tributária pela Câmara dos Deputados, com o objetivo maior de simplificar o sistema de impostos no País, foi comemorada do Oiapoque ao Chuí como uma conquista épica.

Depois de 35 anos de tentativas malsucedidas de alterar o atual regime tributário, marcado pela complexidade e pela cumulatividade de tributos, que penalizam os consumidores e os empreendedores e afetam a produtividade e a competitividade das empresas, não é de estranhar que a aprovação da reforma tenha gerado uma onda de euforia que contagiou boa parte da sociedade.



Deputados comemoram aprovação do texto-base da reforma tributária na Câmara Foto: Zeca Ribeiro

Em meio ao cipoal de normas e regulamentações que os pagadores de impostos têm de cumprir, que consomem em média 1.501 horas por ano das empresas só para organizar documentos fiscais, preencher guias e declarações e realizar pagamentos, segundo o estudo Doing Business, do Banco Mundial, qualquer perspectiva de simplificação é mais que bem-vinda.

Passado o momento de catarse coletiva, porém, a ficha começa a cair. Talvez, a reforma aprovada de maneira acelerada pela Câmara, sob pressão do governo Lula, não seja a panaceia que se imaginava a princípio. Além da centralização da arrecadação nas mãos da União, da redução da autonomia da Federação e da possibilidade de os Estados cobrarem um imposto sobre exportação de produtos primários e semielaborados até 2043, a reforma não definiu a alíquota total do novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) que as empresas e os consumidores terão de pagar.

Por mais bizarro que possa parecer, é isso mesmo: a reforma tributária aprovada pela Câmara deixou os contribuintes no escuro, sem ter a mais remota ideia de qual será a fatura que lhes caberá quando ela for regulamentada, possivelmente em 2024, de acordo com as previsões oficiais. Em outras palavras, a reforma representa um "cheque em branco" dos pagadores de impostos para o governo e poderá se tornar uma conta salgada se a discussão no Senado não sair do plano das ideias e mergulhar no mundo real.

O texto-base da reforma até fala, em porcentagem, de quanto será o abatimento que os setores privilegiados com benefícios tributários, como educação, saúde, transporte coletivo, produtos ligados à saúde menstrual, itens da cesta básica e atividades artísticas e culturais, terão em relação à alíquota-base que os demais pagarão. Fala, também, que os produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente pagarão mais. Mas não há nada, nem um número sequer, que revele qual será a alíquota a ser cobrada dos setores não incluídos nas exceções.



Talvez pareça difícil fazer esses cálculos no atual estágio do processo. Mas, segundo afirmou ao Estadão o economista Adolfo Sachsida, funcionário licenciado do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, vinculado ao Ministério do Planejamento), ex-ministro de Minas e Energia e ex-secretário de Política Econômica, é possível definir isso sem grandes dificuldades.

De acordo com Sachsida, na proposta de reforma tributária que ele e outros economistas do IPEA apresentaram em 2016, semelhante à aprovada agora pela Câmara, mas com adesão voluntária dos Estados ao sistema, a alíquota do IVA ficaria em 26% se fosse a mesma para todos – um percentual semelhante aos 25% previstos originalmente na PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 45, que deu origem ao texto atual. “Essas contas são perfeitamente possíveis de ser feitas, tanto que, lá no Ipea, com uma estrutura muito menor do que a do governo federal, nós conseguimos fazê-las”, disse Sachsida.

‘Paulada’ nos contribuintes

Do jeito que ficou a coisa, no entanto, os tributaristas e economistas já calculam que a alíquota total deverá ir muito além disso, mesmo sem incluir a possível criação do imposto sobre exportações pelos Estados, que deverá ser cobrado à parte. O próprio IPEA apresentou um estudo atualizado, com base na proposta encaminhada pela Câmara ao Senado, segundo o qual a alíquota do novo IVA chegará a 28,04%, dois pontos percentuais a mais do que a prevista por Sachsida e seus colegas há sete anos, e será a maior do mundo para um imposto do gênero.

Pelas contas do economista Felipe Salto, ex-secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado, a alíquota total deverá ser ainda maior, ficando acima de 30%. Nas estimativas do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), a “mordida” alcançará 33,24%. E para o economista Marcos Cintra, professor da FGV (Fundação Getulio Vargas) e ex-secretário da Receita Federal, ela vai roçar os 34%.

O problema é que, embora essas previsões mostrem que o novo IVA será uma “paulada” nos contribuintes, o que já é uma informação relevante, a dispersão entre elas chega a cerca de seis pontos percentuais. Para que se tenha uma ideia precisa do impacto que a reforma tributária terá no bolso dos consumidores e no caixa das empresas, é preciso que o Senado jogue uma luz sobre a questão. Não dá para avançar com uma reforma dessa grandeza sem saber com precisão qual será o tamanho da “trollha” de cada um.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 18/07/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

LULA DEVE ABANDONAR IDEIA DE DEMITIR MINISTRAS MULHERES PARA ABRIR ESPAÇO AO CENTRÃO

Na prática, governo pode preservar nomes como o de Ana Moser e Luciana Santos

Por Renan Truffi, Fabio Murakawa e Marcelo Ribeiro, Valor — Brasília

Após repercussão negativa entre sua base eleitoral, o governo Luiz Inácio Lula da Silva deve abandonar a ideia de demitir ministras mulheres como forma de abrir espaço para o Centrão, grupo político ligado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que negocia sua adesão à gestão petista.

Na prática, o Palácio do Planalto pode preservar do “corte” nomes como Ana Moser (Esportes) e Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), ministras que estavam sendo alvo de especulações por terem suas pastas cobiçadas no Parlamento. Segundo interlocutores, caso os ministérios dirigidos

por elas continuem sendo requisitados, o governo deve remanejá-las para que nenhuma fique sem cargo na Esplanada.



Lula ao lado da ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil/Agência O Globo

Com esse encaminhamento, permanece o impasse, porém, de como a cúpula do governo irá fazer para encaixar os deputados federais André Fufuca (PP-MA) e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) no primeiro escalão do governo. Os dois já estão praticamente confirmados como futuros ministros. Resta definir qual cargo que cada um assumirá no segundo semestre.

Ambos estiveram reunidos nesta terça-feira com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, Alexandre Padilha (PT), para tratar justamente da entrada deles na Esplanada. Com isso, a tendência é que o próprio PT e o PSB tenham sua participação no governo reduzida.

Sobre isso, o líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE) Guimarães admitiu há pouco que as negociações com o Centrão envolvem um “xadrez difícil”, mas “não impossível”, e que o Palácio do Planalto irá encontrar uma “solução”. Ainda assim, ele acrescentou que a aliança com o grupo político de Lira já está garantida e que “o pior já passou”.

De acordo com fontes envolvidas nas negociações, Lula também avalia evitar a demissão de ministros que não tenham mandato parlamentar e, portanto, ficariam necessariamente sem cargo político. Um dos exemplos citados nos bastidores é o do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), que perdeu a corrida eleitoral para senador por São Paulo e não teria como continuar os trabalhos no Congresso. A ordem, neste caso, é não deixar aliados “na chuva”. Na pior das hipóteses, esses nomes podem ser “remanejados” para outros cargos.

As mudanças planejadas pelo presidente da República visam abrir espaço para o Centrão, com o objetivo de ampliar sua base no Congresso. O Planalto espera que adesão desse grupo político à base aliada amplie a margem do governo em votações importantes no segundo semestre, como a segunda fase da reforma tributária, a transição energética e a conclusão da votação do arcabouço fiscal.

Os encontros de Fufuca e Costa Filho com Padilha foram vistos por lideranças do Centrão como mais um gesto do governo para demonstrar disposição em acomodar nomes do bloco em troca de melhor ambiente político para votações no Congresso.

Apesar disso, um aliado do presidente da Câmara pontuou que a demora para essas definições podem sustentar um sentimento de desconfiança do Legislativo. Por isso, o entendimento é que apenas ações concretas, com a formalização de indicações, deflagrarão um novo clima na relação entre os Poderes. Neste sentido, interlocutores especulam que Arthur Lira e Lula podem se reunir nesta semana para discutir o cenário, algo que o parlamentar do PP nega.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 18/07/2023

PADILHA RECEBE FUFUCA E SILVIO COSTA PARA DISCUTIR ENTRADA DO CENTRÃO NO GOVERNO

Mudanças planejadas por Lula visam ampliar a base de apoio do governo no Congresso
Por Fabio Murakawa e Renan Truffi, Valor — Brasília

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) recebeu nesta terça (18) o deputado federal André Fufuca (PP-MA) no Palácio do Planalto. Ele tem encontro à tarde com o deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE). A pauta dos encontros é a entrada dos dois parlamentares na Esplanada.

Segundo integrantes do governo, Fufuca e Silvio Costa são nomes certos para o ministério de Lula no segundo semestre. Mas ainda não estão definidas as pastas que eles irão ocupar. Nesta segunda (17), Padilha esteve com o líder do Republicanos na Câmara, Hugo Motta (PB).

As mudanças planejadas por Lula visam abrir espaço para o Centrão com o objetivo de ampliar sua base no Congresso. A tendência é que o PT e o PSB tenham sua participação na Esplanada reduzida.



O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha — Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil /Agência O Globo

O Planalto espera que a entrada dos deputados amplie a margem do governo em votações importantes no segundo semestre, como a segunda fase da reforma tributária, a transição energética e a conclusão da votação do arcabouço fiscal.

A meta no Palácio do Planalto é, com as mudanças na Esplanada, angariar 50 votos do União Brasil, 30 do PP, 30 do PL e 30 do Republicanos – 140 votos ao todo. Somados aos votos da federação PT, PCdoB, PV (81), além de aliados do PSD (43), MDB (43), Avante (7), Podemos (12) e SD (4), isso dá mais de 330 deputados, nos cálculos do Planalto. Consegue-se, assim, quórum constitucional para votar medidas de interesse do governo.

Apesar da entrada de filiados seus no governo, no entanto, Republicanos e PP não devem anunciar formalmente que são base de Lula. Assim como ocorre com o União Brasil, essas legendas devem se declarar "independentes" e não se comprometerão com pautas vistas como "ideológicas" ou que representem "retrocessos", como a revisão da reforma trabalhista, além de medidas de ampliação do crédito.

Nas palavras de auxiliares de Lula, “a ideia é criar uma base que aguente estresse, não que fabrique estresse”.

Lula, que está em viagem ao exterior, deve conversar com o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) quando retornar ao Brasil. O encontro deve ocorrer na quinta ou na sexta-feira. O presidente da Câmara manifestou há cerca de dez dias a intenção de seu grupo político de integrar a Esplanada, melhorando a governabilidade de Lula.

Possíveis mudanças

As possíveis mudanças envolvem vários ministérios e estão sendo discutidas internamente entre Lula, seus auxiliares mais próximos como os ministros Alexandre Padilha e Rui Costa (Casa Civil), e ministros ligados a partidos políticos. A medida pode envolver, além de demissões pontuais, uma dança das cadeiras de ministros para abrir espaço na Esplanada.

Também há conversas em andamento com lideranças do Congresso. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), jantou na última quarta-feira com Silvio Costa Filho e Hugo Motta (Republicanos-PB) e deve participar cada vez mais das articulações com o Congresso.

Uma ideia aventada no Planalto é a saída do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Por esse desenho, Márcio França (PSB) sairia de Portos e Aeroportos, deixando esse posto vago para um representante do Centrão. Isso, no entanto, dependerá de uma conversa de Lula com Alckmin e da disposição do vice de deixar de acumular as funções. Uma alternativa seria Alckmin ir para a Secretaria-Geral no lugar do petista Márcio Macedo.

Outra mudança possível seria a troca de Luciana Santos (PCdoB) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para o Ministério das Mulheres, hoje ocupado por Cida Gonçalves, que não tem filiação política.

Interlocutores afirmam que Lula tem resistido a demitir Ana Moser do Ministério dos Esportes. Assim como ocorreu com Nísia Trindade (Saúde), Lula considera a ex-jogadora de vôlei uma ministra “não trocável”, de sua cota pessoal.

Segundo fontes do primeiro escalão do governo, além disso, Lula tampouco pretende entregar ao Centrão a presidência da Caixa e o comando do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), responsável pelo Bolsa Família. Mas o atual titular do MDS, o senador e ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT), pode ser realocado em outro ministério. Quanto à presidente da Caixa, Rita Serrano, a tendência é que ela seja substituída devido à insatisfação de Lula com seu desempenho no cargo.

Na sexta-feira, Lula oficializou a nomeação do deputado Celso Sabino (União-PA) como ministro do Turismo no lugar de Daniela Carneiro. Além dele, o partido já tem o Ministério das Comunicações, com o deputado Juscelino Filho (MA). Mas a legenda ainda quer as presidências da Embratur e dos Correios, que estão dentro das pastas que comanda. As negociações devem prosseguir.

Mesmo com todas as mexidas, o governo sabe que o controle sobre o Orçamento continuará a ser um ponto de atrito com o Congresso. Há muita expectativa e apreensão no Planalto com as votações da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) no segundo semestre.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 18/07/2023

ALCOA INVESTE EM TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARA DESCARBONIZAR MINA DE BAUXITA

Empresa vai investir R\$ 130 milhões em contrato com Equatorial para construir 51 km de uma linha integrada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e atender à mina e ao porto

Por Robson Rodrigues — De São Paulo



Ótávio Carneiro, CEO da Alcoa, afirma que clientes incorporam produtos que vão chegar ao consumidor final com a pegada de carbono muito mais baixa — Foto: Gabriel Reis/Valor

Com o objetivo de reduzir as emissões de carbono nas operações da mina de Juruti, no Pará, hoje movida a combustível fóssil, a Alcoa vai investir cerca de R\$ 130 milhões em contrato com a Equatorial Energia para a construção de uma linha de transmissão de 51 que vai integrar a região ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e atender à mina e ao porto.

A nova infraestrutura terá ainda uma subestação e vai substituir o fornecimento de energia, realizado com geradores a óleo diesel, para energia elétrica com fonte renovável, o que deve gerar aproximadamente 35% de redução de emissão de CO2 na etapa de mineração.



O projeto será viabilizado em três anos, com previsão de entrega em 2026. A capacidade de geração será de 10 megawatt-médios (MWM), o suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 40 mil habitantes.

Com capacidade operacional atual de 7,5 milhões de toneladas por ano e uma reserva potencial de bauxita de 700 milhões de toneladas métricas, a mina de Juruti fica localizada na floresta amazônica. A mina opera desde 2009, usando geradores a óleo diesel para obter a energia consumida no porto e na planta de lavagem.

O uso de combustíveis fósseis em sistemas isolados sempre foi alvo de críticas, já que a região possui um enorme potencial de geração de energia limpa e renovável. Ao Valor, o CEO da Alcoa, Otávio Carvalheira, afirmou que este processo de migração de energia fóssil para elétrica renovável a partir de fontes hidrelétricas visa atender as metas globais da companhia de reduzir os escopos 1 e 2 de emissões em 30%, mirando no alcance de Net Zero (zero emissões líquidas) até 2050.

“O futuro do alumínio passa pelo investimento em fontes renováveis”

— Otávio Carvalheira

Estando ligada a rede, a ideia é ter acesso a energia gerada no portfólio, já que a Alcoa tem participações em autoprodução de energia nas usinas Machadinho, Estreito, Baesa e Serra do Facão, que juntas somam 3.087,6 MW de capacidade instalada, suficiente para suprir 50% da produção.

“A região não era servida com linhas de transmissão que nos possibilitasse fazer a conexão. Essa realidade está mudando e a Alcoa está neste momento investindo cerca de R\$ 130 milhões para nos conectar a esse grid”, afirma Carvalheira.

Além do uso de energia do próprio portfólio, a Alcoa terá a possibilidade também de suprir sua necessidade de energia por meio de contratos de longo prazo no mercado livre de energia, o que a torna autossuficiente de energia para produção do alumínio - incluindo mineração, refino e produção de alumínio primário.

Do ponto de vista ambiental, os ganhos são claros, já que o Brasil tem reservas abundantes de bauxita e capacidade de produção de alumina, que associados ao baixo custo marginal para geração de energia limpa e renovável, torna o país referência para o mundo na produção de produtos com baixa pegada de carbono.

“O futuro do alumínio passa pelo investimento em fontes renováveis (...). Os clientes cada vez mais valorizam isso para incorporar produtos que vão chegar ao consumidor final com a pegada de carbono muito mais baixa”, ressalta.

Já do ponto de vista econômico, o executivo não detalha os ganhos financeiros com a substituição do combustível fóssil para eletricidade, mas diz que “é um investimento que se paga”, ressalta. Globalmente, mais de 80% do alumínio produzido pela Alcoa vem de fontes renováveis. Entretanto, fazer a transição energética de uma operação tão intensa em energia é muito complicado.

No caso da mina de Juruti, o restante das emissões ainda não evitadas, segundo Carvalheira, vem dos equipamentos móveis, como caminhões, escavadeiras e tratores, que também usam predominantemente diesel. “Para os equipamentos de mineração, estamos olhando para duas frentes: eletrificação ou uso de biocombustíveis”, afirma.

A responsável pela operação do empreendimento é a Equatorial. A rede também será disponibilizada para que a empresa leve luz para as comunidades do entorno pela primeira vez. A estimativa é que cerca de 1.600 famílias que moram em mais de cem comunidades afastadas do centro urbano do município sejam beneficiadas.

A possibilidade de ligar residências e o comércio locais à rede de transmissão representa um importante ganho para a comunidade de Juruti, que ainda sofre com a escassez de infraestrutura e recursos por estar localizada no meio da Floresta Amazônica. A estimativa é que cerca de 1.600 famílias que moram em mais de cem comunidades afastadas do centro urbano do município sejam beneficiadas.

Ele destaca que a ação faz parte de um movimento da companhia em reduzir as emissões de suas operações de produção. Em 2022, a Alcoa anunciou investimentos de R\$ 600 milhões para retomar a operação da usina (smelter) da Alumar, localizada em São Luís (MA), que estava desligada desde 2015. A ideia é que seja alimentada apenas com energia renovável, fato que recolocou o Brasil de volta à autossuficiência na produção de alumínio primário.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 18/07/2023



AGÊNCIA BRASIL - DF

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SERÁ INDEPENDÊNCIA VERDADEIRA DO BRASIL, DIZ LULA

Lula reiterou a importância de os países que ainda possuem grandes florestas em seus territórios permanecerem unidos, tomando decisões conjuntas a serem levadas à COP-28.

Ele ressalta potencial da cultura durante programa da TV Brasil

Por Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil – Brasília



Presidente Lula é entrevistado por Marcos Uchoa no programa Conversa com o Presidente, em Bruxelas, Bélgica. Imagem: TV Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta terça-feira (18), que a transição energética representa uma “chance excepcional” para o Brasil alcançar uma “verdadeira independência”, tanto do ponto de vista econômico como cultural, social e geopolítico. A declaração foi feita durante o programa semanal Conversa com o Presidente, transmitido

pela TV Brasil, emissora da EBC.

Durante o programa, o presidente afirmou ser grande o retorno dos investimentos feitos no setor cultural e que os muitos empregos gerados por este segmento têm resultado na distribuição de riquezas, além de levar conhecimento para as pessoas.

Segundo Lula, 98% dos municípios manifestaram, ao Ministério da Cultura, interesse em participar das políticas desenvolvidas pelo governo para este setor.

Lula está em Bruxelas onde participa da 3ª Cúpula Celac-União Europeia, encontro que reúne 60 lideranças de países latino-americanos e europeus.

Chance excepcional



Na entrevista concedida à TV Brasil, o presidente da República disse que o Brasil “está ficando ainda mais importante” para o mundo em função da clareza cada vez maior sobre a relevância da questão ambiental e da necessidade de uma transição energética visando o uso cada vez maior de fontes de energia sustentáveis, não danosas ao meio ambiente.

“O Brasil tem uma chance excepcional. Nunca antes na história do Brasil, vi tanta chance para o Brasil conquistar aliados, espaço e investimentos. Sobretudo, nessa questão da transição energética, com as energias eólica, solar, biomassa, etanol e biodiesel”, avaliou Lula.

Independência verdadeira

“Agora, com o hidrogênio verde, a chance do Brasil é extraordinária. A gente não pode jogar fora essa oportunidade. Acho que o século 21 definitivamente vai ser o século da independência verdadeira do Brasil, do ponto de vista econômico, cultural, social e também geopolítico”, acrescentou ao argumentar que a humanidade “precisa levar em conta que cada gesto e atitude nossa podem melhorar ou piorar a situação do planeta”.

Ele reiterou a importância de os países que ainda possuem grandes florestas em seus territórios permanecerem unidos, tomando decisões conjuntas a serem levadas à COP-28 [Conferência das Partes das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (COP28), em novembro, nos Emirados Árabes], e que a exploração da Amazônia deve ser feita com cautela, levando em conta cuidados com a floresta e as populações que ali vivem.

“A gente não quer transformar a Amazônia em um santuário da humanidade. É um território no qual temos poder soberano. O que queremos compartilhar é a exploração científica da riqueza da biodiversidade, para saber se dali poderemos extrair produtos fármacos, cosméticos e, sobretudo, encontrar formas de melhorar a vida do povo da selva. Precisamos pensar em cuidar da floresta e do povo, porque é o povo o que faz a nossa nação”, argumentou.

Cultura é investimento

Lula falou, também, sobre o retorno surpreendente que o governo tem observado no setor cultural. “Tinham extinguido o Ministério da Cultura, mas nós o recriamos. Além de colocar dinheiro no Orçamento, tivemos duas leis importantes: a Paulo Gustavo e a Aldir Blanc, cada uma delas com quase R\$ 4 bilhões em recursos a serem distribuídos em atividades culturais pelo Brasil”, disse o presidente.

Ele afirmou que foi informado pela ministra da Cultura, Margareth Menezes, de que 98% dos municípios se inscreveram para receber verbas destinadas a políticas voltadas ao setor.

“Isso significa que a cultura voltou. E voltou com força total. Queremos criar comitês culturais em cada capital do país, para valorizarmos a cultura local e sair do eixo Rio-São Paulo. Precisamos fazer cultura no Brasil inteiro”, opinou.

Segundo ele, é preciso pensar a cultura também do ponto de vista econômico e financeiro, porque ela gera uma grande quantidade de empregos, além de levar conhecimento à população.

“A atividade cultural é muito forte economicamente. Quem fala que, quando o governo coloca dinheiro na cultura, está gastando é um bobão. É um mentiroso. É um ignorante porque dinheiro em cultura significa investimento. Gera emprego, oportunidades e distribui riquezas, além de levar conhecimento e divertimento para a cabeça do povo. Isso é extraordinário”, disse Lula.

“Tem gente que acha que artista só atrapalha porque só gasta dinheiro e está beijando outro. Larga de ser ignorante. Arte é arte, e a gente tem de gostar dela como ela é. O artista merece respeito do povo brasileiro”, finalizou.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 18/07/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

EMGEPRON ABRE EDITAIS PARA MANUTENÇÕES EM NAVIO DE PESQUISA E EM REBOCADOR-MUSEU

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 18/07/2023 - 20:32



'NPqHo Vital de Oliveira' (Arquivo/Divulgação MB)

Um dos processos, aberto nesta terça-feira (18), compreende manutenção em motores e fornecimento de peças e materiais originais da fabricante para o navio 'Laurindo Pitta'. Já NPqHo 'Vital de Oliveira' passará por revisão de rotina em guindastes e em arco de popa

A Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) abriu duas concorrências para serviços de manutenção e fornecimento de material para o Navio de Pesquisa

Hidroceanográfico (NPqHo) "Vital de Oliveira". O primeiro registro de preços, aberto ao final de junho, prevê a manutenção corretiva e preventiva, com fornecimento de material, dos guindastes de popa, existente a bordo da embarcação, totalizando 16 itens licitados. O valor máximo a ser pago é de R\$ 1,45 milhão.

O segundo processo, aberto no último dia 10, terá a abertura das propostas na próxima quinta-feira (20) e abrange a licitação de 39 itens relacionados à manutenção corretiva e preventiva, com fornecimento de material, do Arco de Popa (A-Frame, com 20 toneladas de capacidade), existente a bordo do navio. O edital informa que o valor máximo que administração pretende pagar é de R\$ 1,18 milhão, com base em pesquisa de mercado.

Nos dois processos, os valores totais previstos incluem todos os materiais, fretes, componentes empregados, manobras e movimentações de equipamentos para execução integral do serviço contratado. O navio, pertencente ao Grupamento de Navios Hidroceanográficos (GNHo), poderá estar situado na Base de Hidrografia da Marinha (BHMN), na Ponta da Armação, em Niterói (RJ); ou no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), na Ilha das Cobras, no Centro do Rio de Janeiro (RJ); na Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ) ou na Base Almirante Castro e Silva (BACS) — ambas situadas na Ilha de Mocanguê, em Niterói.

O NPqHo "Vital de Oliveira" possui um Arco de Popa, com 20 toneladas de capacidade, que é frequentemente demandado pela comunidade científica para realizar lançamento de equipamentos que efetuam coletas biológicas, geológicas e oceanográficas durante as missões do navio. De acordo com o edital, o equipamento necessita passar por manutenção preventiva e corretiva visando garantir seu pleno funcionamento e para elevar sua vida útil, tornando essencial a contratação de uma empresa qualificada para execução das rotinas preconizadas pelo manual de manutenções.

Manutenção dos motores

Nesta terça-feira (18), a Emgepron abriu o pregão eletrônico para o registro de preços para prestação de manutenções corretivas e preventivas (revisão) de dois motores Volvo Penta 'TAMD-122A' do navio rebocador "Museu Laurindo Pitta", com fornecimento de peças e materiais originais da fabricante. O edital compreende um total de 41 itens. A abertura das propostas está prevista para o próximo dia 31 de julho. O valor máximo a ser pago nesta contratação, conforme pesquisa mercadológica, é aproximadamente R\$ 588 milhões.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/07/2023

PROJETO DE TERMINAL DE GNL EM SUAPE É ENQUADRADO NO REIDI

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 18/07/2023 - 19:09



Arquivo/Divulgação

OnCorp obteve habilitação em regime especial, com estimativa de R\$ 20 milhões em suspensões fiscais para unidade de regaseificação, com previsão de investimentos da ordem de R\$ 270 milhões

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) aprovou o enquadramento do projeto de um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi). O projeto habilitado, a ser instalado no complexo de Suape (PE), foi proposto pela empresa Aruanã Energia (grupo OnCorp). De acordo com a portaria, publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (18), o investimento previsto é da ordem de R\$ 270,2 milhões, com estimativa de R\$ 20,2 milhões em suspensões fiscais.

O contrato de arrendamento, celebrado com o porto organizado em 2022, prevê a instalação de infraestrutura para movimentação de graneis líquidos desde o cais de múltiplos usos (CMU) até a estação de transferência de custódia (ETC) destinada à implantação do terminal público de regaseificação através de um FSRU (unidade flutuante de armazenamento e regaseificação, em tradução livre) e espelho de água a ser usado pelo FSRU. A área total objeto de uso temporário corresponde a 33.375 metros quadrados (m²).

A empresa deverá informar ao ministério sobre a conclusão do projeto ou do pedido de cancelamento da habilitação, no prazo de 30 dias, a contar da conclusão ou do pedido de cancelamento. O ministério também determinou que seja celebrado um contrato de passagem para pactuar com a administração do porto o trajeto mais racional para instalação dos dutos até a ETC, a fim de escoar a produção do FSRU.

Atualmente, a OnCorp é o principal parceiro de Suape no segmento de GNL. O diretor de desenvolvimento e gestão portuária de Suape, Nilson Monteiro, explicou que existem alguns projetos dessa área que dependem dos leilões de energia para se concretizarem. “Além do gás, com potencial para abastecer a demanda residencial e industrial, há as previsões para soluções de transição energética na geração de energia térmica”, disse Monteiro à Portos e Navios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/07/2023

MOVIMENTAÇÃO NO PORTO ITAPOÁ CRESCE 18% NO PRIMEIRO SEMESTRE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18/07/2023 - 19:06



O Porto Itapoá movimentou 533.423 TEUs no primeiro semestre, 18% mais do que os 450.638 TEUs no mesmo período de 2022. O crescimento ocorreu tanto no sentido de importação como também de exportação. A cabotagem também cresceu no primeiro semestre.

A importação de longo curso foi o vetor que teve maior crescimento, indo 124.425 TEUs no primeiro semestre de 2022 para 174.601 TEUs no primeiro semestre de 2023, um incremento de 40%. “O mix de cargas foi bastante variado, sendo que o setor de automóveis e peças automotivas foi responsável por 6,5% desse montante, enquanto o setor de tecidos, vestuários e calçados foi responsável por pouco

mais de 6%”, disse o presidente do terminal, Cássio Schreiner. “A China segue sendo um importante mercado para os importadores, sendo origem de mais 30% das importações que passaram pelo Porto Itapoá”.

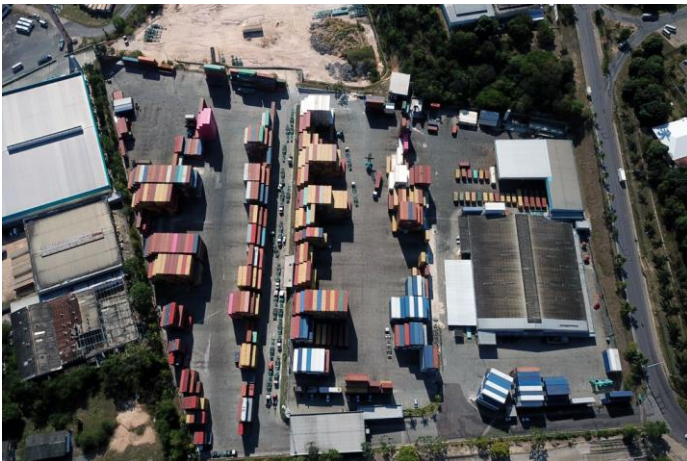
A exportação de longo curso cresceu 24%, indo de 122.982 para 152.954 TEUs em 2023. Carnes congeladas ou refrigeradas foram o produto mais expressivo, correspondendo a 27% do total de exportações movimentadas. “É um segmento em forte expansão, até por isso batemos nosso recorde histórico de exportação de cargas reefer em março, com 9.016 TEUs”, ressalta Schreiner. A Espanha foi o país que mais recebeu exportações operadas pelo Porto Itapoá, correspondendo a 8,2% do total.

A cabotagem, por sua vez, foi de 73.805 para 82.299 TEUs, um aumento de 11%. A movimentação de veículos de transporte no gate também teve aumento, com 232.325 movimentos registrados, número 24% maior do que no mesmo período do ano anterior.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 18/07/2023

SUPER TERMINAIS AMPLIA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE CONTÊINERES EM 78%

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18/07/2023 - 18:58



Com investimento de R\$ 3 milhões, terminal portuário prevê aumento na demanda de movimentação de cargas

Com a expectativa de aumento da movimentação de contêineres, o Super Terminais prevê investirá R\$ 3 milhões para a ampliação de seu depósito de contêineres, conhecido como Depot, localizado na Zona Franca de Manaus. A expectativa é que até o final de 2023, o Depot do Super Terminais aumente em cerca de 78% a capacidade de manutenção e estocagem de contêineres vazios.

O Depot do Super Terminais tem área total de 39.842 m² e capacidade para armazenar até 10.406 TEUs. Com os novos investimentos, a área do depósito chegará a 64.342 m², com capacidade para até 15.806 TEUs.

Neste ano, o Super Terminais já percebeu um aumento de 10% na demanda por armazenamento de contêineres, número que será ainda maior nos próximos meses, o que justifica essa ampliação. “Alguns dos nossos clientes esperam que essa demanda aumente em 30% ainda em 2023. Muitos contêineres ficaram retidos na Ásia, nos últimos anos, e agora o escoamento das unidades começa a se normalizar”, diz Marcello Di Gregorio, diretor do Super Terminais.

Para o executivo, a expansão deve também aumentar o fluxo de movimentação interna no Super Terminais, gerando mais empregos diretos e indiretos. “Naturalmente, com uma expansão de grande porte como esta, a expectativa é que o fluxo de movimentação também aumente. Com isso, haverá também ampliação no número de operadores de empilhadeiras, controladores de pátio e eletricitas de máquinas. Indiretamente, também prevemos aumento no número de empregos gerados através de prestadores de serviço que atuam na rotina do Depot, como a oficina de reparo, por exemplo”, afirma.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 18/07/2023

PORTO DE IMBITUBA FECHA MELHOR 1º SEMESTRE DE SUA HISTÓRIA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18/07/2023 - 18:53



A soma de 3,7 milhões de toneladas movimentadas de janeiro a junho garantiu ao Porto de Imbituba recorde histórico de movimentação para o primeiro semestre. O desempenho do complexo portuário também apresentou crescimento de 6,4% na tonelagem total se comparado ao realizado no mesmo período do ano passado, quando foram movimentadas 3,5 milhões de toneladas de mercadorias.

No período, foram atendidos 145 navios (+4,3%), principalmente de produtos para exportação. O volume de cargas enviadas ao exterior cresceu 33,7% e representou 52,1% da tonelagem total transportada via Porto de Imbituba este ano. No sentido inverso, as operações de importação garantiram 35,6% da tonelagem total, com queda de 17,8% se comparado a jan-jun/2022. Já a cabotagem, navegação dentro do Brasil, representou 12,3% da movimentação do Porto e obteve alta de 5,5% em relação ao ano passado.

Os graneis sólidos permanecem na liderança absoluta dos segmentos de cargas atendidas, com 83,1% do total movimentado e alta de 12,9%. Mantendo praticamente a mesma tonelagem efetivada de jan-jun/2022, a operação de contêineres vem em seguida, com 11,3% da totalidade do que passou por Imbituba, em termos de toneladas. A carga geral apresentou a maior retração (-38,9%) dentre os perfis atendidos, conseguindo 5,3% da movimentação total, seguida do granel líquido, com a fatia de 0,3% e queda de 12,2% em relação ao realizado no 1º semestre de 2022.

O recorde de Imbituba vinha se confirmando ao longo do ano, após realizar os melhores meses de fevereiro, março, abril e maio, com o maior resultado mensal de todos os tempos conquistado em abril (767,8 mil toneladas). As principais cargas transportadas de janeiro a junho foram o coque de petróleo, farelos de milho e soja, contêineres, sal e milho. Seguem a lista, os fertilizantes, hulha betuminosa, trigo, toras de madeira, malte/cevada, dentre outros produtos.

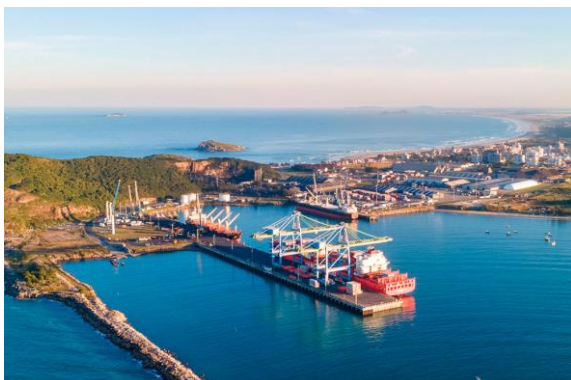
“Um dos fatores responsáveis por esse incremento na movimentação foi o aumento nas operações de graneis agrícolas”, explicou o diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Luís Antonio Braga Martins. “Entre chegadas e partidas de cargas ao exterior, foram mais de 940 milhões de dólares em operações, o que gera a circulação de riquezas, renda e empregos. Essa tendência de crescimento deve continuar no segundo semestre, encerrando o ano com novo recorde operacional e grandes avanços em infraestrutura para o Porto, com as obras de ampliação do Cais 2 e recuperação e reforço do Cais 3”, complementa Braga.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/07/2023

TECON IMBITUBA VOLTA A RECEBER UMA LINHA INTERNACIONAL

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18/07/2023 - 17:30



O serviço tem início no mês de agosto com uma escala a cada três semanas no Porto de Imbituba

A Santos Brasil fechou contrato com o armador panamenho CTM – Corporación de Transportes Marinos, representado pela agência marítima Poseidon Container Shipping no Brasil, e passa a receber a nova linha de navegação no seu terminal de contêineres de Imbituba (SC) a partir de agosto. Com esta conexão o Porto de Imbituba, que já opera um serviço semanal de cabotagem, volta a ter uma linha internacional depois

de quatro anos.

O serviço iniciará com o navio "X-press Moy", tendo escalas a cada três semanas em Imbituba e, quando atingir a sua capacidade máxima, a CTM tem planos de inserir o "MV Theodor" como segundo navio da rota. No primeiro semestre de 2023, estes dois navios realizaram três viagens ao Brasil. Têm como principais destinos os portos de Cartagena, na Colômbia, Rio Haina, na República Dominicana, e Mariel, em Cuba, os quais atuam também com hub-ports para a América Central e Caribe. Nos últimos embarques, transportaram, principalmente, alimentos como arroz, açúcar, óleo de soja, milho, congelados e materiais de higiene pessoal e de limpeza.

O Porto de Imbituba está sob a gestão do estado de Santa Catarina, por meio da SCPAr. A última linha de longo curso operou entre os anos de 2017 e 2019. A volta de uma conexão internacional é comemorada pelo governo estadual.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/07/2023

EXPORTAÇÕES TOTAIS DE CARNE BOVINA FECHAM EM QUEDA NO PRIMEIRO SEMESTRE

Da Redação ECONOMIA 18/07/2023 - 17:09



As exportações totais de carne bovina (in natura + carne processada) fecharam o primeiro semestre com queda acentuada de 21% nas receitas em relação ao mesmo período de 2022. Embora o volume embarcado tenha apresentado uma ligeira queda de 1% no mesmo período comparativo, o resultado das receitas foi fortemente influenciado pelos preços médios, que passaram de US\$ 5.740 por tonelada no primeiro semestre de 2022 para US\$ 4.585 no primeiro semestre do ano corrente (-20%). As informações são da Associação Brasileira de Frigoríficos (ABRAFRIGO), que compilou os dados da Secretaria de Comércio

Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

No primeiro semestre de 2023, as exportações totais atingiram a 1.076.780 toneladas do produto, frente a 1.085.595 toneladas nos primeiros seis meses de 2022. A receita, nos primeiros seis meses do ano passado, atingiu a US\$ 6,230 bilhões.

Neste ano, de janeiro a junho, foi a US\$ 4,937 bilhões. Estes resultados foram consolidados a partir da movimentação de 236.360 toneladas em junho de 2023, que proporcionaram a receita de US\$ 1,090 bilhão. Houve aumento de 34% no volume e queda de 4,73% na receita em relação a junho de 2022, com 176.233 toneladas e US\$ 1,144 bilhão.

A China continua a ser o maior cliente do Brasil, importando 136.902 toneladas da carne bovina brasileira no mês de junho de 2023, frente a 103.147 toneladas em junho do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre deste ano, a China proporcionou uma receita de US\$ 2,612 bilhões (52,9% do total do país) para uma movimentação de 518.350 toneladas (48,1% do total do país). Esse resultado representou uma queda de 4,6% no volume e de 29% em receitas em comparação ao primeiro semestre de 2022, quando o País asiático movimentou 543.191 toneladas e receita de US\$ 3,676 bilhões. Os Estados Unidos foram o segundo maior comprador da carne bovina brasileira, aumentando suas importações em 19,7%, de 97.657 toneladas no primeiro semestre de 2022 para 116.851 toneladas no mesmo período de 2023. Neste caso, a receita caiu 12,7%, passando de US\$ 556,1 milhões em 2022 para US\$ 485,2 milhões em 2023. O Chile ficou na terceira posição, aumentando sua movimentação em 25,1% de 36.597 toneladas em 2022 para 44.542 toneladas em 2023, com receita de US\$ 183,1 milhões em 2022 e de US\$ 217,7 milhões em 2023 (+ 18,9%).



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 119/2023
Página 58 de 58
Data: 18/07/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Hong Kong ficou na quarta posição entre os importadores, com a elevação de 48.256 toneladas em 2022 para 55.006 toneladas em 2023 (+14%) e receita de US\$ 170,9 milhões tanto em 2022 como em 2023. O Egito ficou na quinta posição, com redução nas suas compras de 71.648 toneladas em 2022 para 42.567 toneladas em 2023 (-40,6%). A receita, por sua vez, caiu 45,3%, de US\$ 275,1 milhões em 2022 para US\$ 150,4 milhões em 2023. No total, 74 países aumentaram suas importações, enquanto outros 82 diminuíram.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/07/2023



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 18/07/2023